

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7
--	---

## Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2022 à 30/06/2022	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2021 à 30/06/2021	9
--------------------------------	---

Demonstração de Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	11
--------------------------	----

Notas Explicativas	17
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	64
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	65
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	66
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Mil)</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2022</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	151.998
Preferenciais	110.098
<b>Total</b>	<b>262.096</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2022</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2021</b>
1	Ativo Total	25.859.000	24.397.000
1.01	Ativo Circulante	6.194.000	5.636.000
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	933.000	650.000
1.01.02	Aplicações Financeiras	64.000	44.000
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	63.000	43.000
1.01.02.01.02	Títulos Designados a Valor Justo	63.000	43.000
1.01.02.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	1.000	1.000
1.01.02.03.01	Títulos e Valores Mobiliários	1.000	1.000
1.01.03	Contas a Receber	2.819.000	2.724.000
1.01.03.01	Clientes	2.819.000	2.724.000
1.01.03.01.01	Contas a Receber de Clientes e Outros	2.819.000	2.724.000
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.334.000	1.300.000
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.334.000	1.300.000
1.01.06.01.01	Tributos Sobre o Lucro a Recuperar	276.000	263.000
1.01.06.01.02	Outros Tributos a Recuperar	1.058.000	1.037.000
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.044.000	918.000
1.01.08.03	Outros	1.044.000	918.000
1.01.08.03.01	Instrumentos Financeiros Derivativos	34.000	46.000
1.01.08.03.03	Ativo Financeiro Setorial (Parcela A e Outros)	632.000	626.000
1.01.08.03.05	Outros Ativos Circulantes	378.000	246.000
1.02	Ativo Não Circulante	19.665.000	18.761.000
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	16.416.000	15.485.000
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	53.000	51.000
1.02.01.01.01	Títulos Designados a Valor Justo	53.000	51.000
1.02.01.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	4.000	3.000
1.02.01.03.01	Títulos e Valores Mobiliários	4.000	3.000
1.02.01.04	Contas a Receber	93.000	107.000
1.02.01.04.01	Contas a Receber de Clientes e Outros	93.000	107.000
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	16.266.000	15.324.000
1.02.01.10.03	Instrumentos Financeiros Derivativos	499.000	741.000
1.02.01.10.04	Outros Tributos a Recuperar	1.675.000	1.978.000
1.02.01.10.06	Depósitos Judiciais	613.000	573.000
1.02.01.10.07	Ativo Financeiro Setorial (Parcela A e Outros)	0	160.000
1.02.01.10.08	Concessão do Serviço Público (Ativo Financeiro)	10.876.000	9.441.000
1.02.01.10.09	Concessão do Serviço Público (Ativo Contratual)	2.591.000	2.415.000
1.02.01.10.10	Outros Ativos Não Circulantes	12.000	16.000
1.02.03	Imobilizado	40.000	41.000
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	3.000	4.000
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	37.000	37.000
1.02.03.02.01	Direito de Uso	37.000	37.000
1.02.04	Intangível	3.209.000	3.235.000
1.02.04.01	Intangíveis	3.209.000	3.235.000
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	3.209.000	3.235.000

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2022</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2021</b>
2	Passivo Total	25.859.000	24.397.000
2.01	Passivo Circulante	4.900.000	5.003.000
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	162.000	241.000
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	162.000	241.000
2.01.01.02.01	Salários, Benefícios a Empregados e Encargos a Pagar	162.000	241.000
2.01.02	Fornecedores	1.064.000	1.272.000
2.01.03	Obrigações Fiscais	11.000	0
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	11.000	0
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	11.000	0
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.691.000	1.438.000
2.01.05	Outras Obrigações	1.872.000	1.965.000
2.01.05.02	Outros	1.872.000	1.965.000
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	179.000	125.000
2.01.05.02.04	Passivo de Arrendamento	13.000	10.000
2.01.05.02.05	Instrumentos Financeiros Derivativos	100.000	60.000
2.01.05.02.07	Outros Tributos e Encargos Setoriais a Recolher	313.000	442.000
2.01.05.02.08	Ressarcimento à Consumidores – Tributos Federais	779.000	761.000
2.01.05.02.09	Outros Passivos Circulantes	488.000	567.000
2.01.06	Provisões	100.000	87.000
2.02	Passivo Não Circulante	14.709.000	13.218.000
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	10.954.000	9.970.000
2.02.02	Outras Obrigações	3.056.000	2.712.000
2.02.02.02	Outros	3.056.000	2.712.000
2.02.02.02.03	Fornecedores e Contas a Pagar de Empreiteiros	61.000	57.000
2.02.02.02.04	Passivo de Arrendamento	25.000	25.000
2.02.02.02.05	Instrumentos Financeiros Derivativos	264.000	58.000
2.02.02.02.06	Outros Tributos e Encargos Setoriais a Recolher	82.000	81.000
2.02.02.02.07	Ressarcimento à Consumidores – Tributos Federais	1.398.000	1.725.000
2.02.02.02.09	Salários, Benefícios a Empregados e Encargos a Pagar	675.000	625.000
2.02.02.02.10	Passivo Financeiro Setorial (Parcela A e Outros)	402.000	0
2.02.02.02.11	Outros Passivos Não Circulantes	149.000	141.000
2.02.03	Tributos Diferidos	360.000	215.000
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	360.000	215.000
2.02.04	Provisões	339.000	321.000
2.03	Patrimônio Líquido	6.250.000	6.176.000
2.03.01	Capital Social Realizado	2.988.000	2.988.000
2.03.02	Reservas de Capital	356.000	356.000
2.03.04	Reservas de Lucros	2.427.000	3.026.000
2.03.04.01	Reserva Legal	326.000	326.000
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	700.000	700.000
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	1.401.000	1.401.000
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	599.000
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	783.000	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-304.000	-194.000

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2022 à 30/06/2022</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 30/06/2022</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2021 à 30/06/2021</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 30/06/2021</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	3.537.000	7.203.000	3.327.000	6.452.000
3.01.01	Receita Bruta	4.896.000	9.981.000	4.511.000	8.783.000
3.01.02	(-) Deduções da Receita Bruta	-1.359.000	-2.778.000	-1.184.000	-2.331.000
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-2.360.000	-4.871.000	-2.486.000	-4.869.000
3.02.01	Custos com Energia Elétrica	-1.377.000	-2.880.000	-1.627.000	-3.137.000
3.02.02	Custos de Construção	-619.000	-1.270.000	-509.000	-1.068.000
3.02.03	Custos de Operação	-364.000	-721.000	-350.000	-664.000
3.03	Resultado Bruto	1.177.000	2.332.000	841.000	1.583.000
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-227.000	-443.000	-190.000	-378.000
3.04.01	Despesas com Vendas	-24.000	-46.000	-26.000	-52.000
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-156.000	-293.000	-126.000	-247.000
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-47.000	-104.000	-38.000	-79.000
3.04.05.01	Perdas de Créditos Esperadas	-47.000	-104.000	-38.000	-79.000
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	950.000	1.889.000	651.000	1.205.000
3.06	Resultado Financeiro	-347.000	-632.000	-162.000	-275.000
3.06.01	Receitas Financeiras	133.000	224.000	58.000	117.000
3.06.01.01	Receitas Financeiras	133.000	224.000	58.000	117.000
3.06.02	Despesas Financeiras	-480.000	-856.000	-220.000	-392.000
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-383.000	-685.000	-197.000	-366.000
3.06.02.02	Outros Resultados Financeiros, Líquidos	-97.000	-171.000	-23.000	-26.000
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	603.000	1.257.000	489.000	930.000
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-136.000	-272.000	-69.000	-173.000
3.08.01	Corrente	-11.000	-71.000	-10.000	-86.000
3.08.02	Diferido	-125.000	-201.000	-59.000	-87.000
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	467.000	985.000	420.000	757.000
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	467.000	985.000	420.000	757.000
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2022 à 30/06/2022</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 30/06/2022</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2021 à 30/06/2021</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 30/06/2021</b>
3.99.01.01	ON	1,73	3,64	1,55	2,8
3.99.01.02	PNA	1,73	3,64	1,55	2,8
3.99.01.03	PNB	1,89	4,01	1,71	3,08

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2022 à 30/06/2022</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 30/06/2022</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2021 à 30/06/2021</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 30/06/2021</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	467.000	985.000	420.000	757.000
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-69.000	-110.000	-5.000	-27.000
4.02.01	Obrigações com Benefícios à Empregados	-22.000	-22.000	0	0
4.02.02	Hedge de Fluxo de Caixa	1.000	-2.000	0	0
4.02.03	Tributos Diferidos sobre Resultados Abrangentes	7.000	7.000	0	0
4.02.04	Hedge de Fluxo de Caixa	-83.000	-142.000	-7.000	-40.000
4.02.05	Tributos Diferidos sobre Resultados Abrangentes	28.000	49.000	2.000	13.000
4.03	Resultado Abrangente do Período	398.000	875.000	415.000	730.000

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 30/06/2022</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 30/06/2021</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	933.000	398.000
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.693.000	1.267.000
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	985.000	757.000
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	365.000	326.000
6.01.01.03	Baixa de Ativos Não Circulantes	24.000	20.000
6.01.01.04	Tributos sobre o Lucro	272.000	173.000
6.01.01.05	Resultado Financeiro, Líquido	632.000	275.000
6.01.01.06	Valor de Reposição Estimado da Concessão	-585.000	-284.000
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-760.000	-869.000
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes e Outros	8.000	-87.000
6.01.02.02	Fornecedores e Contas Pagar de Empreiteiros	-231.000	-120.000
6.01.02.03	Salários, Benefícios a Empregados e Encargos a Pagar, Líquidos	-79.000	-53.000
6.01.02.04	Ativos e Passivos Financeiros Setoriais, Líquidos (Parcela A e Outros)	629.000	-268.000
6.01.02.05	Outros Tributos a Recuperar (Recolher) e Encargos Setoriais, Líquidos	-268.000	-73.000
6.01.02.06	Provisões, Líquidas dos Depósitos Judiciais	-41.000	-31.000
6.01.02.07	Outros Ativos e Passivos, Líquidos	-346.000	-5.000
6.01.02.08	Encargos de Dívidas Pagos	-361.000	-157.000
6.01.02.09	Instrumentos Derivativos Recebidos (Pagos), Líquidos	-115.000	6.000
6.01.02.10	Rendimento de Aplicação Financeira	46.000	11.000
6.01.02.11	Juros Pagos – Arrendamentos	-2.000	-1.000
6.01.02.12	Tributos sobre o Lucro Pagos	0	-91.000
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.412.000	-1.152.000
6.02.02	Concessão Serviço Público (Ativo Contratual)	-1.395.000	-1.152.000
6.02.03	Aplicação de Títulos e Valores Mobiliários	-53.000	-4.000
6.02.04	Resgate de Títulos e Valores Mobiliários	36.000	4.000
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	762.000	1.250.000
6.03.02	Captação de Empréstimos e Financiamentos	2.166.000	1.808.000
6.03.03	Pagamento dos Custos de Captação	-17.000	-15.000
6.03.04	Amortização de Principal dos Empréstimos e Financiamentos	-814.000	-400.000
6.03.05	Depósitos em Garantias	-2.000	0
6.03.06	Obrigações Especiais	143.000	79.000
6.03.07	Pagamento de Principal – Arrendamentos	-6.000	-5.000
6.03.08	Instrumentos Derivativos Recebidos, Líquidos	9.000	32.000
6.03.09	Dividendos e Juros sobre Capital Próprio Pagos aos Acionistas	-717.000	-249.000
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	283.000	496.000
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	650.000	474.000
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	933.000	970.000

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2022 à 30/06/2022****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	2.988.000	356.000	3.026.000	0	-194.000	6.176.000
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.988.000	356.000	3.026.000	0	-194.000	6.176.000
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-599.000	-202.000	0	-801.000
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-202.000	0	-202.000
5.04.08	Aprovação dos Dividendos Adicionais Propostos	0	0	-599.000	0	0	-599.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	985.000	-110.000	875.000
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	985.000	0	985.000
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-110.000	-110.000
5.07	Saldos Finais	2.988.000	356.000	2.427.000	783.000	-304.000	6.250.000

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 30/06/2021****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	2.988.000	356.000	2.981.000	0	-216.000	6.109.000
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.988.000	356.000	2.981.000	0	-216.000	6.109.000
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	618.000	0	618.000
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-139.000	0	-139.000
5.04.09	Lucro Líquido do Período	0	0	0	757.000	0	757.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	0	-27.000	-27.000
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-27.000	-27.000
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-821.000	0	0	-821.000
5.06.05	Reserva de Retenção de Lucros	0	0	-821.000	0	0	-821.000
5.07	Saldos Finais	2.988.000	356.000	2.160.000	618.000	-243.000	5.879.000

**DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 30/06/2022</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 30/06/2021</b>
7.01	Receitas	9.877.000	8.704.000
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	9.981.000	8.783.000
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-104.000	-79.000
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-4.841.000	-4.851.000
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-3.202.000	-3.439.000
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.639.000	-1.412.000
7.03	Valor Adicionado Bruto	5.036.000	3.853.000
7.04	Retenções	-365.000	-326.000
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-365.000	-326.000
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	4.671.000	3.527.000
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.507.000	947.000
7.06.02	Receitas Financeiras	1.507.000	947.000
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	6.178.000	4.474.000
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	6.178.000	4.474.000
7.08.01	Pessoal	271.000	256.000
7.08.01.01	Remuneração Direta	204.000	132.000
7.08.01.02	Benefícios	100.000	133.000
7.08.01.04	Outros	-33.000	-9.000
7.08.01.04.01	Encargos Sociais (Exceto INSS)	18.000	24.000
7.08.01.04.02	Férias e 13º Salário	38.000	33.000
7.08.01.04.03	Administradores	2.000	3.000
7.08.01.04.05	Outros	-91.000	-69.000
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	2.793.000	2.244.000
7.08.02.01	Federais	1.134.000	844.000
7.08.02.02	Estaduais	1.647.000	1.389.000
7.08.02.03	Municipais	12.000	11.000
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	2.129.000	1.217.000
7.08.03.01	Juros	2.129.000	1.216.000
7.08.03.02	Aluguéis	0	1.000
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	985.000	757.000
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	202.000	139.000
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	783.000	618.000

## Comentário do Desempenho



Rio de Janeiro, 26 de julho de 2022 – Neoenergia Coelba anuncia hoje os seus resultados do segundo trimestre e do primeiro semestre de 2022 (2T22 e 6M22).

DESTAQUES (R\$ MM) 2T22	2T22	2T21	Δ %	6M22	6M21	Δ %
Margem Bruta	1.509	1.163	30%	2.983	2.193	36%
EBITDA	1.133	818	39%	2.245	1.523	47%
Resultado Financeiro	(347)	(162)	114%	(632)	(275)	130%
Lucro Líquido	467	420	11%	985	757	30%
INDICADORES OPERACIONAIS						
Energia Injetada (GWh)	6.327	6.149	2,9%	12.629	12.576	0,4%
Energia Distribuída (GWh)	5.395	5.272	2,3%	10.621	10.695	(0,7%)
Número de Clientes (mil)	6.414	6.271	2,3%			
DEC anualizado (horas)	12,65	10,64	2,01			
FEC anualizado (interrupções)	5,10	4,81	0,29			
Perdas de Distribuição (%)	15,09%	14,85%	0,24 p.p.			

Indicadores Financeiros de Dívida <sup>1</sup>	2T22	2021	Variação
Dívida Líquida <sup>2</sup> /EBITDA <sup>3</sup>	2,72	2,87	(0,15)
EBITDA/Resultado Financeiro <sup>2</sup>	3,77	4,59	(0,82)
Rating Corporativo (S&P)	AAA	AAA	

<sup>(1)</sup> Os indicadores financeiros não são utilizados para cálculo de covenants

<sup>(2)</sup> Dívida líquida de disponibilidades, aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários

<sup>(3)</sup> EBITDA e Resultado Financeiro de 12 meses

### Destques Financeiros e Operacionais:

- Energia injetada de 6.327 GWh no 2T22 (+2,9% vs. 2T21) e 12.629 GWh no 6M22, em linha com 6M21;
- As despesas operacionais contabilizaram R\$ 329 milhões no 2T22 (+7% vs. 2T21) e R\$ 634 milhões no 6M22 (+7% vs. 6M21), performando abaixo da inflação do período, de 12%;
- EBITDA de R\$ 1.133 milhões no 2T22 (+39% vs. 2T21) e R\$ 2.245 milhões no 6M22 (+47% vs. 6M21);
- Lucro Líquido de R\$ 467 milhões no 2T22 (+11% vs. 2T21) e R\$ 985 milhões no 6M22 (+30% vs. 6M21);
- R\$ 1.315 milhões em Capex no 6M22, maior parte dedicada à expansão da rede;
- DEC (12 meses) de 12,65h (abaixo do regulatório de 13,40h) e FEC (12 meses) de 5,10x (abaixo do regulatório de 7,35x).

A NEOENERGIA COELBA APRESENTA OS RESULTADOS DO SEGUNDO TRIMESTRE E DO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2022 (2T22 E 6M22) A PARTIR DE ANÁLISES GERENCIAIS QUE A ADMINISTRAÇÃO ENTENDE TRADUZIR DA MELHOR FORMA O NEGÓCIO DA COMPANHIA, CONCILIADA COM OS PADRÕES INTERNACIONAIS DE DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (INTERNATIONAL FINANCIAL REPORTING STANDARDS – IFRS).

## Comentário do Desempenho



Resultados em 31 de março de 2022  
Publicado em 26 de abril de 2022

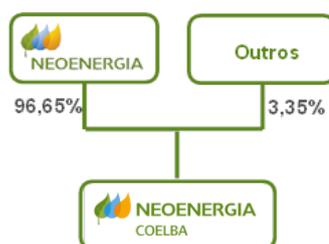


### 1. PERFIL CORPORATIVO E ORGANOGRAMA SOCIETÁRIO

A Neoenergia Coelba detém a concessão para distribuição de energia elétrica em 415 dos 417 municípios do Estado da Bahia, e dos municípios de Delmiro Gouveia no Estado de Alagoas e Dianópolis no Estado de Tocantins, abrangendo uma área de concessão de 563 mil km<sup>2</sup>.

#### 1.1. Estrutura Societária

Em 30 de junho de 2022, a estrutura societária da Neoenergia Coelba era a seguinte:



### 2. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

DRE (R\$ MM)	2T22	2T21	Variação		6M22	6M21	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Receita Líquida	3.191	3.179	12	0%	6.548	6.114	434	7%
Custos Com Energia	(1.996)	(2.136)	140	(7%)	(4.150)	(4.205)	55	(1%)
Margem Bruta s/ VNR	1.195	1.043	152	15%	2.398	1.909	489	26%
Ativo Financeiro da Concessão (VNR)	314	120	194	162%	585	284	301	106%
<b>Margem Bruta</b>	<b>1.509</b>	<b>1.163</b>	<b>346</b>	<b>30%</b>	<b>2.983</b>	<b>2.193</b>	<b>790</b>	<b>36%</b>
Despesa Operacional	(329)	(307)	(22)	7%	(634)	(591)	(43)	7%
PECLD	(47)	(38)	(9)	24%	(104)	(79)	(25)	32%
<b>EBITDA</b>	<b>1.133</b>	<b>818</b>	<b>315</b>	<b>39%</b>	<b>2.245</b>	<b>1.523</b>	<b>722</b>	<b>47%</b>
Depreciação	(183)	(167)	(16)	10%	(356)	(318)	(38)	12%
Resultado Financeiro	(347)	(162)	(185)	114%	(632)	(275)	(357)	130%
IR CS	(136)	(69)	(67)	97%	(272)	(173)	(99)	57%
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>	<b>467</b>	<b>420</b>	<b>47</b>	<b>11%</b>	<b>985</b>	<b>757</b>	<b>228</b>	<b>30%</b>

A Neoenergia Coelba encerrou 2T22 com Margem Bruta de R\$ 1.509 milhões (+30% vs. 2T21) impulsionada pela variação da parcela B de +14,14% em abril/22, pelo maior VNR, dado maior IPCA no período. No acumulado, a Margem Bruta ficou 36% maior em relação ao 6M21, em razão da variação da parcela B +14,14% em abril/22 e de +29,9% em abril/21, além de maior VNR e aumento da base de clientes.

As despesas operacionais foram de R\$ 329 milhões no 2T22 (+7% vs. 2T21) e de R\$ 634 milhões no 6M22 (+7% vs. 6M21), absorvendo a inflação do período, de 12%, o crescimento de clientes e a primarização das atividades operacionais.

No trimestre, a PECLD foi de R\$ 47 milhões, +R\$ 9 milhões vs. 2T21 e no acumulado foi de R\$ 104 milhões, +R\$25 milhões, refletindo maior faturamento bruto.

Como resultado das variações citadas acima, o EBITDA no 2T22 foi de R\$ 1.133 milhões, incremento de 39% vs. 2T21. No acumulado, o EBITDA foi de R\$ 2.245 milhões, +47% vs. 6M21.

Já o Lucro Líquido foi de R\$ 467 milhões no 2T22 (+11% vs. 2T21) e de R\$ 985 milhões no 6M22 (+30% vs. 6M20).

## Comentário do Desempenho



Resultados em 31 de março de 2022  
Publicado em 26 de abril de 2022

### 2.1. EBITDA (LAJIDA)

Atendendo a Instrução CVM nº 527 demonstramos no quadro abaixo a conciliação do EBITDA (sigla em inglês para Lucro Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização, LAJIDA) e, complementamos que os cálculos apresentados estão alinhados com os critérios dessa mesma instrução:

EBITDA (R\$ MM)	2T22	2T21	Variação		6M22	6M21	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Lucro líquido do período (A)	467	420	47	11%	985	757	228	30%
Despesas financeiras (B)	(383)	(197)	(186)	94%	(685)	(366)	(319)	87%
Receitas financeiras (C)	133	58	75	129%	224	117	107	91%
Outros resultados financeiros líquidos (D)	(97)	(23)	(74)	322%	(171)	(26)	(145)	558%
Imposto de renda e contribuição social (E)	(136)	(69)	(67)	97%	(272)	(173)	(99)	57%
Depreciação e Amortização (F)	(183)	(167)	(16)	10%	(356)	(318)	(38)	12%
<b>EBITDA = A-(B+C+D+E+F)</b>	<b>1.133</b>	<b>818</b>	<b>315</b>	<b>39%</b>	<b>2.245</b>	<b>1.523</b>	<b>722</b>	<b>47%</b>

### 2.2. Resultado Financeiro

RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO (em R\$ milhões)	2T22	2T21	Variação		6M22	6M21	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Renda de aplicações financeiras	35	9	26	289%	46	11	35	318%
Encargos, variações monetárias e cambiais e Instrumentos financeiros derivativos de dívida	(411)	(140)	(271)	194%	(719)	(248)	(471)	190%
Outros resultados financeiros não relacionados a dívida	29	(31)	60	(194%)	41	(38)	79	(208%)
Juros, comissões e acréscimo moratório	37	48	(11)	(23%)	89	100	(11)	(11%)
Variações monetárias e cambiais - outros	(12)	(15)	3	(20%)	(23)	(18)	(5)	28%
Atualização provisão para contingências / depósitos judiciais	(12)	(25)	13	(52%)	(32)	(46)	14	(30%)
Atualização do ativo / passivo financeiro setorial	52	(1)	53	(5300%)	73	(1)	74	(7400%)
Obrigações pós emprego	(14)	(14)	-	-	(28)	(28)	-	-
Outras receitas (despesas) financeiras líquidas	(22)	(24)	2	(8%)	(38)	(45)	7	(16%)
<b>Total</b>	<b>(347)</b>	<b>(162)</b>	<b>(185)</b>	<b>114%</b>	<b>(632)</b>	<b>(275)</b>	<b>(357)</b>	<b>130%</b>

O Resultado Financeiro foi de -R\$ 347 milhões no 2T22 (vs. -R\$ 162 milhões no 2T21) e de -R\$ 632 milhões (vs. -R\$ 275 milhões no 6M21) explicada, principalmente, pela maior despesa com encargos de dívida (+R\$ 271 milhões) devido ao aumento de 2,12 p.p. de CDI no período (66% do endividamento está atrelado ao índice). Ademais, no 2T22, houve aumento de 45% no saldo médio da dívida (vs. 2T21), devido às captações direcionadas para investimentos e capital de giro da Companhia, visando atender a expansão do mercado.

## Comentário do Desempenho



Resultados em 31 de março de 2022  
Publicado em 26 de abril de 2022



### 3. INVESTIMENTOS

No 6M22, o Capex da Neoenergia Coelba foi de R\$ 1.315 milhões conforme tabela abaixo:

INVESTIMENTOS REALIZADOS (valores em R\$ MM)	NEOENERGIA COELBA	
	2T22	2022
<b>Expansão de Rede</b>	(518)	(945) 69%
Programa Luz para Todos	(233)	(440)
Novas Ligações	(155)	(283)
Novas SE's e RD's	(130)	(222)
Compromisso ECV	(1)	(1)
<b>Renovação de Ativos</b>	(88)	(168) 13%
<b>Melhoria da Rede</b>	(51)	(85) 6%
<b>Perdas e Inadimplência</b>	(35)	(66) 5%
<b>Outros</b>	(55)	(92) 7%
<b>Movimentação Material (Estoque x Obra)</b>	(6)	(53)
<b>(=) Investimento Bruto</b>	<b>(753)</b>	<b>(1.409)</b>
SUBVENÇÕES	130	42
<b>(=) Investimento Líquido</b>	<b>(623)</b>	<b>(1.367)</b>
Movimentação Material (Estoque x Obra)	6	53
<b>(=) CAPEX</b>	<b>(617)</b>	<b>(1.315)</b>
Base de Anuidade Regulatória	(55)	(92) 7%
Base de Remuneração Regulatória	(692)	(1.264) 93%

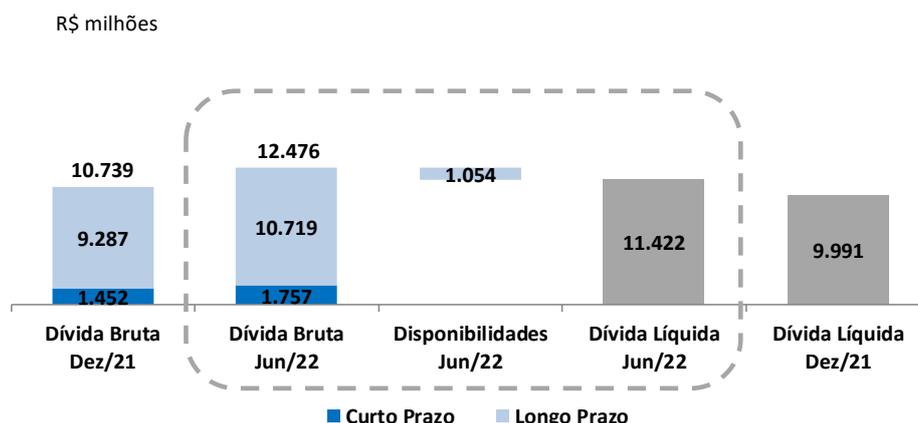
Os investimentos realizados foram aderentes ao necessário para o período, refletindo a política da Companhia para garantir a constante melhoria da qualidade de seus serviços prestados, bem como a geração de valor do negócio, mantendo seu compromisso com os clientes, a sociedade e a concessão.



### 4. ESTRUTURA DE CAPITAL

#### 4.1. Perfil da Dívida

Em junho de 2022, a dívida líquida da Neoenergia Coelba, incluindo caixa, equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários atingiu R\$ 11.422 milhões (dívida bruta de R\$ 12.476 milhões), apresentando um crescimento de 14% (R\$ 1.431 milhões) em relação a dezembro de 2021. Em relação a segregação do saldo devedor, a Companhia possui 86% da dívida contabilizada no longo prazo e 14% no curto prazo.



## Comentário do Desempenho

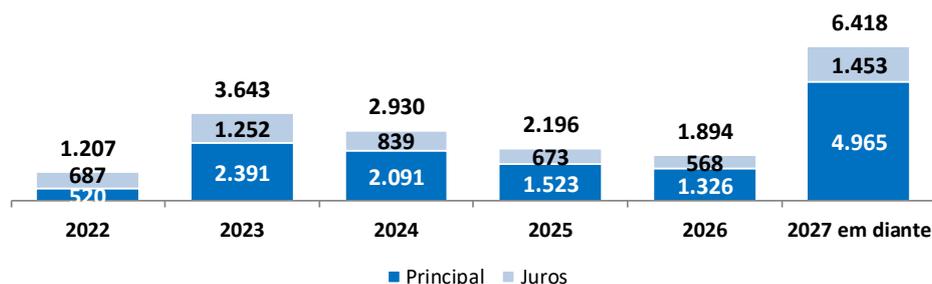


Resultados em 31 de março de 2022  
Publicado em 26 de abril de 2022

### 4.2. Cronograma de Vencimento

O gráfico abaixo apresenta o cronograma de vencimentos de principal e juros da dívida, utilizando as curvas *forward* de mercado para os indexadores e moedas atrelados ao endividamento vigente em 30 de junho de 2022.

R\$ milhões



## 5. NOTA DE CONCILIAÇÃO

A Neoenergia Coelba apresenta os resultados do segundo trimestre e primeiro semestre (2T22 e 6M22) a partir de análises gerenciais que a Administração entende traduzir da melhor forma o negócio da Companhia, conciliada com os padrões internacionais de Demonstrações Financeiras (*International Financial Reporting Standards – IFRS*). Como referência, segue abaixo quadro de conciliação:

Memória de Cálculo	Ano atual		Ano anterior		Correspondência nas Notas Explicativas (*)
	2T22	6M22	2T21	6M21	
( + ) Receita líquida	3.537	7.203	3.327	6.452	Demonstrações de resultado
( - ) Valor de reposição estimado da concessão	(314)	(585)	(120)	(284)	Nota 3
( - ) Outras receitas	(32)	(70)	(29)	(56)	Nota 3
( + ) Outras receitas - Outras	-	-	1	2	Nota 3.4
<b>= RECEITA Operacional Líquida</b>	<b>3.191</b>	<b>6.548</b>	<b>3.179</b>	<b>6.114</b>	
( + ) Custos com energia elétrica	(1.377)	(2.880)	(1.627)	(3.137)	Demonstrações de resultado
( + ) Custos de construção	(619)	(1.270)	(509)	(1.068)	Demonstrações de resultado
<b>= Custo com Energia</b>	<b>(1.996)</b>	<b>(4.150)</b>	<b>(2.136)</b>	<b>(4.205)</b>	
( + ) Valor de reposição estimado da concessão	314	585	120	284	Nota 3
<b>= MARGEM BRUTA</b>	<b>1.509</b>	<b>2.983</b>	<b>1.163</b>	<b>2.193</b>	
( + ) Custos de operação	(364)	(721)	(350)	(664)	Demonstrações de resultado
( + ) Despesas com vendas	(24)	(46)	(26)	(52)	Demonstrações de resultado
( + ) Outras receitas/despesas gerais e administrativas	(156)	(293)	(126)	(247)	Demonstrações de resultado
( - ) Depreciação e Amortização	183	356	167	318	Nota 6
( + ) Outras receitas	32	70	29	56	Nota 3
( + ) Outras receitas - Outras	-	-	(1)	(2,0)	Nota 3.4
<b>= Despesa Operacional (PMSO)</b>	<b>(329)</b>	<b>(634)</b>	<b>(307)</b>	<b>(591)</b>	
( + ) PECLD	(47)	(104)	(38)	(79)	Demonstrações de resultado
<b>EBITDA</b>	<b>1.133</b>	<b>2.245</b>	<b>818</b>	<b>1.523</b>	
( + ) Depreciação e Amortização	(183)	(356)	(167)	(318)	Nota 6
( + ) Resultado Financeiro	(347)	(632)	(162)	(275)	Demonstrações de resultado
( + ) IR/CS	(136)	(272)	(69)	(173)	Demonstrações de resultado
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>	<b>467</b>	<b>985</b>	<b>420</b>	<b>757</b>	Demonstrações de resultado

(\*) As notas explicativas correspondem as informações acumuladas apresentadas em R\$ milhões.

## Comentário do Desempenho



Resultados em 31 de março de 2022  
Publicado em 26 de abril de 2022



### DISCLAIMER

Esse documento foi preparado pela Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia S.A. ("Neoenergia Coelba" e/ou "Companhia"), visando indicar a situação geral e o andamento dos negócios da Companhia. O documento é propriedade da Neoenergia Coelba e não deverá ser utilizado para qualquer outro propósito sem a prévia autorização escrita da Neoenergia Coelba.

A informação contida neste documento reflete as atuais condições e ponto de vista da Companhia até esta data, estando sujeitas a alterações. O documento contém declarações que apresentam expectativas e projeções da Neoenergia Coelba sobre eventos futuros. Estas expectativas envolvem vários riscos e incertezas, podendo, desta forma, haver resultados ou consequências diferentes daqueles aqui discutidos e antecipados, não podendo a Companhia garantir a sua realização.

Todas as informações relevantes, ocorridas no exercício e utilizadas pela Administração na gestão da Companhia, estão evidenciadas neste documento e nas Demonstrações Financeiras.

Demais informações sobre a empresa podem ser obtidas no Formulário de Referência, disponível no site da CVM e no site de Relações com Investidores do Grupo Neoenergia ([ri.neoenergia.com](http://ri.neoenergia.com)).

**Notas Explicativas****DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO**

Para os períodos findos em 30 de junho de 2022 e 2021

(Valores expressos em milhões de reais, exceto pelos valores de lucro por ação)



	Notas	3 meses findos em		6 meses findos em	
		30/jun/22	30/jun/21	30/jun/22	30/jun/21
<b>Receita operacional, líquida</b>	3	<b>3.537</b>	<b>3.327</b>	<b>7.203</b>	<b>6.452</b>
<b>Custos dos serviços</b>		<b>(2.360)</b>	<b>(2.486)</b>	<b>(4.871)</b>	<b>(4.869)</b>
Custos com energia elétrica	4	(1.377)	(1.627)	(2.880)	(3.137)
Custos de construção	5	(619)	(509)	(1.270)	(1.068)
Custos de operação	6	(364)	(350)	(721)	(664)
<b>Lucro bruto</b>		<b>1.177</b>	<b>841</b>	<b>2.332</b>	<b>1.583</b>
Perdas de créditos esperadas	10.2	(47)	(38)	(104)	(79)
Despesas com vendas	6	(24)	(26)	(46)	(52)
Outras receitas (despesas) gerais e administrativas	6	(156)	(126)	(293)	(247)
<b>Lucro operacional</b>		<b>950</b>	<b>651</b>	<b>1.889</b>	<b>1.205</b>
<b>Resultado financeiro</b>	7	<b>(347)</b>	<b>(162)</b>	<b>(632)</b>	<b>(275)</b>
Receitas financeiras		133	58	224	117
Despesas financeiras		(383)	(197)	(685)	(366)
Outros resultados financeiros, líquidos		(97)	(23)	(171)	(26)
<b>Lucro antes dos tributos</b>		<b>603</b>	<b>489</b>	<b>1.257</b>	<b>930</b>
<b>Tributos sobre o lucro</b>	8.1.1	<b>(136)</b>	<b>(69)</b>	<b>(272)</b>	<b>(173)</b>
Corrente		(11)	(10)	(71)	(86)
Diferido		(125)	(59)	(201)	(87)
<b>Lucro líquido do período</b>		<b>467</b>	<b>420</b>	<b>985</b>	<b>757</b>
<b>Lucro básico e diluído por ação – R\$</b>	19.2 (a)				
Ordinária		1,73	1,55	3,64	2,80
Preferencial A		1,73	1,55	3,64	2,80
Preferencial B		1,89	1,71	4,01	3,08

As notas explicativas selecionadas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

**Notas Explicativas**

**DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO ABRANGENTE**  
 Para os períodos findos em 30 de junho de 2022 e 2021  
 (Valores expressos em milhões de reais)



	<b>3 meses findos em</b>		<b>6 meses findos em</b>	
	<b>30/jun/22</b>	<b>30/jun/21</b>	<b>30/jun/22</b>	<b>30/jun/21</b>
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>467</b>	<b>420</b>	<b>985</b>	<b>757</b>
<b>Outros resultados abrangentes</b>				
<b>Itens que não serão reclassificados para o resultado:</b>				
Obrigações com benefícios à empregados	(22)	-	(22)	-
Hedge de fluxo de caixa	1	-	(2)	-
Tributos diferidos sobre resultados abrangentes	7	-	7	-
<b>Total dos itens que não serão reclassificados para o resultado</b>	<b>(14)</b>	<b>-</b>	<b>(17)</b>	<b>-</b>
<b>Itens que serão reclassificados para o resultado:</b>				
Hedge de fluxo de caixa	(83)	(7)	(142)	(40)
Tributos diferidos sobre resultados abrangentes	28	2	49	13
<b>Total dos itens que serão reclassificados para o resultado</b>	<b>(55)</b>	<b>(5)</b>	<b>(93)</b>	<b>(27)</b>
<b>Outros resultados abrangentes do período líquido dos tributos</b>	<b>(69)</b>	<b>(5)</b>	<b>(110)</b>	<b>(27)</b>
<b>Resultado abrangente do período</b>	<b>398</b>	<b>415</b>	<b>875</b>	<b>730</b>

As notas explicativas selecionadas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

## Notas Explicativas

### DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

Para os períodos findos em 30 de junho de 2022 e 2021

(Valores expressos em milhões de reais)



	<u>30/jun/22</u>	<u>30/jun/21</u>
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>		
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>985</b>	<b>757</b>
<b>Ajustado por:</b>		
Depreciação e amortização (*)	365	326
Baixa de ativos não circulantes	24	20
Tributos sobre o lucro (nota 8.1.1)	272	173
Resultado financeiro, líquido (nota 7)	632	275
Valor de reposição estimado da concessão	(585)	(284)
<b>Alterações no capital de giro:</b>		
Contas a receber de clientes e outros	8	(87)
Fornecedores e contas a pagar de empreiteiros	(231)	(120)
Salários, benefícios a empregados e encargos a pagar, líquidos	(79)	(53)
Ativos e passivos financeiros setoriais, líquidos (Parcela A e outros)	629	(268)
Outros tributos a recuperar (recolher) e encargos setoriais, líquidos	(268)	(73)
Provisões, líquidas dos depósitos judiciais	(41)	(31)
Outros ativos e passivos, líquidos	(346)	(5)
<b>Caixa líquido proveniente das operações</b>	<b>1.365</b>	<b>630</b>
Encargos de dívidas pagos (nota 15.2 (c))	(361)	(157)
Instrumentos derivativos recebidos, líquidos	(115)	6
Rendimento de aplicação financeira	46	11
Juros pagos – Arrendamentos	(2)	(1)
Tributos sobre o lucro pagos	-	(91)
<b>Caixa gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>933</b>	<b>398</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>		
Concessão serviço público (Ativo contratual)	(1.395)	(1.152)
Aplicação de títulos e valores mobiliários	(53)	(4)
Resgate de títulos e valores mobiliários	36	4
<b>Caixa consumido nas atividades de investimentos</b>	<b>(1.412)</b>	<b>(1.152)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>		
Captação de empréstimos e financiamentos (nota 15.2 (c))	2.166	1.808
Pagamento dos custos de captação (nota 15.2 (c))	(17)	(15)
Amortização de principal dos empréstimos e financiamentos (nota 15.2 (c))	(814)	(400)
Depósitos em garantias	(2)	-
Obrigações especiais	143	79
Pagamento de principal - Arrendamentos	(6)	(5)
Instrumentos derivativos recebidos, líquidos	9	32
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos aos acionistas (nota 19.2 (b))	(717)	(249)
<b>Caixa gerado nas atividades de financiamentos</b>	<b>762</b>	<b>1.250</b>
<b>Aumento de caixa e equivalentes de caixa no período</b>	<b>283</b>	<b>496</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do período</b>	<b>650</b>	<b>474</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do período</b>	<b>933</b>	<b>970</b>
<b>Transações que não envolveram caixa:</b>		
Encargos financeiros capitalizados ao imobilizado e intangível	15	13
Arrendamento capitalizados	9	9
Adições de obrigações especiais - incorporadas por meio de doações de bens	-	14

(\*) Valor bruto, não deduzidos dos créditos de PIS/COFINS.

As notas explicativas selecionadas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

**Notas Explicativas****BALANÇOS PATRIMONIAIS**Em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021  
(Valores expressos em milhões de reais)

	<u>Notas</u>	<u>30/jun/22</u>	<u>31/dez/21</u>
<b>Ativo</b>			
<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	9	933	650
Contas a receber de clientes e outros	10	2.819	2.724
Títulos e valores mobiliários		64	44
Instrumentos financeiros derivativos	15.3 (a)	34	46
Tributos sobre o lucro a recuperar	8.1.3	276	263
Outros tributos a recuperar	8.2.1	1.058	1.037
Ativo financeiro setorial (Parcela A e outros)	11	632	626
Outros ativos circulantes		378	246
<b>Total do circulante</b>		<b>6.194</b>	<b>5.636</b>
<b>Não circulante</b>			
Contas a receber de clientes e outros	10	93	107
Títulos e valores mobiliários		57	54
Instrumentos financeiros derivativos	15.3 (a)	499	741
Outros tributos a recuperar	8.2.1	1.675	1.978
Depósitos judiciais	16.1 (c)	613	573
Ativo financeiro setorial (Parcela A e outros)	11	-	160
Concessão do serviço público (ativo financeiro)	12.1	10.876	9.441
Concessão do serviço público (ativo contratual)	12.2	2.591	2.415
Outros ativos não circulantes		12	16
Direito de uso		37	37
Imobilizado		3	4
Intangível	13	3.209	3.235
<b>Total do não circulante</b>		<b>19.665</b>	<b>18.761</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>25.859</b>	<b>24.397</b>

As notas explicativas selecionadas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

**Notas Explicativas****BALANÇOS PATRIMONIAIS**Em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021  
(Valores expressos em milhões de reais)

	<u>Notas</u>	<u>30/jun/22</u>	<u>31/dez/21</u>
<b>Passivo</b>			
<b>Circulante</b>			
Fornecedores e contas a pagar de empreiteiros	14	1.064	1.272
Empréstimos e financiamentos	15.2	1.691	1.438
Passivo de arrendamento		13	10
Instrumentos financeiros derivativos	15.3 (a)	100	60
Salários, benefícios a empregados e encargos a pagar	18	162	241
Tributos sobre o lucro a recolher	8.1.3	11	-
Outros tributos e encargos setoriais a recolher	8.2.2	313	442
Ressarcimento à consumidores - Tributos federais	8.3	779	761
Dividendos e juros sobre capital próprio	19.2 (b)	179	125
Provisões	16	100	87
Outros passivos circulantes	17	488	567
<b>Total do circulante</b>		<b>4.900</b>	<b>5.003</b>
<b>Não circulante</b>			
Fornecedores e contas a pagar de empreiteiros	14	61	57
Empréstimos e financiamentos	15.2	10.954	9.970
Passivo de arrendamento		25	25
Instrumentos financeiros derivativos	15.3 (a)	264	58
Outros tributos e encargos setoriais a recolher	8.2.2	82	81
Tributos sobre o lucro diferidos	8.1.2	360	215
Ressarcimento à consumidores - Tributos federais	8.3	1.398	1.725
Provisões	16	339	321
Salários, benefícios a empregados e encargos a pagar	18	675	625
Passivo financeiro setorial (Parcela A e outros)	11	402	-
Outros passivos não circulantes	17	149	141
<b>Total do não circulante</b>		<b>14.709</b>	<b>13.218</b>
<b>Patrimônio líquido</b>		<b>6.250</b>	<b>6.176</b>
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>		<b>25.859</b>	<b>24.397</b>

As notas explicativas selecionadas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

## Notas Explicativas

### DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Para os períodos findos em 30 de junho de 2022 e 2021

(Valores expressos em milhões de reais)



	Reservas de Lucros						Lucros acumulados	Proposta de distribuição de dividendos adicionais	Total
	Capital Social	Reserva de capital	Outros resultados abrangentes	Reserva legal	Reserva de Incentivo Fiscal	Reserva de retenção de lucros			
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>2.988</b>	<b>356</b>	<b>(194)</b>	<b>326</b>	<b>1.401</b>	<b>700</b>	-	<b>599</b>	<b>6.176</b>
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	985	-	985
Aprovação dos dividendos adicionais propostos	-	-	-	-	-	-	-	(599)	(599)
Outros resultados abrangentes	-	-	(110)	-	-	-	-	-	(110)
<b>Transações com acionistas</b>									
Juros sobre capital próprio (nota 19.2 (b))	-	-	-	-	-	-	(202)	-	(202)
<b>Saldos em 30 de junho de 2022</b>	<b>2.988</b>	<b>356</b>	<b>(304)</b>	<b>326</b>	<b>1.401</b>	<b>700</b>	<b>783</b>	<b>-</b>	<b>6.250</b>

	Reservas de Lucros						Lucros acumulados	Total
	Capital Social	Reserva de capital	Outros resultados abrangentes	Reserva legal	Reserva de Incentivo Fiscal	Reserva de retenção de lucros		
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>2.988</b>	<b>356</b>	<b>(216)</b>	<b>251</b>	<b>1.209</b>	<b>1.521</b>	-	<b>6.109</b>
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	757	757
Outros resultados abrangentes	-	-	(27)	-	-	-	-	(27)
<b>Transação com acionistas:</b>								
Juros sobre capital próprio (nota 19.2 (b))	-	-	-	-	-	-	(139)	(139)
Dividendos Intermediário (nota 19.2 (b))	-	-	-	-	-	(821)	-	(821)
<b>Saldos em 30 de junho de 2021</b>	<b>2.988</b>	<b>356</b>	<b>(243)</b>	<b>251</b>	<b>1.209</b>	<b>700</b>	<b>618</b>	<b>5.879</b>

As notas explicativas selecionadas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

**Notas Explicativas****DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO**

Para os períodos findos em 30 de junho de 2022 e 2021  
(Valores expressos em milhões de reais)



	<b>30/jun/22</b>	<b>30/jun/21</b>
<b>Receitas</b>		
Vendas de energia, serviços e outros	9.981	8.783
Perdas de créditos esperadas	(104)	(79)
	<b>9.877</b>	<b>8.704</b>
<b>Insumos adquiridos de terceiros</b>		
Energia elétrica comprada para revenda (*)	(2.289)	(2.607)
Encargos de uso da rede básica de transmissão (*)	(913)	(832)
Materiais, serviços de terceiros e outros (*)	(1.639)	(1.412)
	<b>(4.841)</b>	<b>(4.851)</b>
<b>Valor adicionado bruto</b>	<b>5.036</b>	<b>3.853</b>
Depreciação e amortização (*)	(365)	(326)
<b>Valor adicionado líquido produzido pela entidade</b>	<b>4.671</b>	<b>3.527</b>
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>		
Receitas financeiras (*)	1.507	947
<b>Valor adicionado total a distribuir</b>	<b>6.178</b>	<b>4.474</b>
<b>Distribuição do valor adicionado</b>		
<b>Pessoal</b>		
Remunerações e administradores (incluindo férias e 13º salário)	244	168
Encargos sociais (exceto INSS)	18	24
Benefícios	100	133
(-) Transferências para ordens	(97)	(79)
Outros	6	10
	<b>271</b>	<b>256</b>
<b>Impostos, taxas e contribuições</b>		
INSS (sobre folha de pagamento)	53	36
ICMS	1.647	1.389
PIS/COFINS sobre faturamento	289	273
Tributos sobre o lucro	272	173
Obrigações intrassetoriais	520	362
Outros	12	11
	<b>2.793</b>	<b>2.244</b>
<b>Remuneração de capitais de terceiros</b>		
Juros, variações cambiais e aluguéis (*)	2.129	1.217
	<b>2.129</b>	<b>1.217</b>
<b>Remuneração de capitais próprios</b>		
Dividendos e Juros sobre capital próprio	202	139
Lucros retidos	783	618
	<b>985</b>	<b>757</b>
<b>Valor adicionado distribuído</b>	<b>6.178</b>	<b>4.474</b>

(\*)Valor bruto, não deduzido dos créditos de PIS/COFINS.

As notas explicativas selecionadas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

## Notas Explicativas

### NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para o período findo em 30 de junho de 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)



#### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia (Neoenergia Coelba - “Companhia”), concessionária de serviço público de energia elétrica com sede em Salvador – Bahia – Brasil, é sociedade anônima de capital aberto, listada na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão e controlada pela NEOENERGIA S/A (“NEOENERGIA”). Suas atividades são regulamentadas e fiscalizadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, e compreendem projetar, construir e explorar os sistemas de sub-transmissão, transformação, distribuição e comercialização de energia, e atividades associadas ao serviço de energia elétrica, podendo ainda realizar operações de exportação e importação.

A Companhia detém a concessão para distribuição de energia elétrica em 415 municípios do Estado da Bahia abrangendo uma área de concessão de 563 mil km<sup>2</sup>, a qual é regulada pelo Contrato de Concessão nº 10 com vencimento em 2027.

Adicionalmente a Companhia vem atendendo consumidores livres no Estado da Bahia, desde 2002.

##### 1.1 Gestão de riscos financeiros e operacionais

As políticas de Riscos Financeiros e Operacionais do Grupo foram atualizadas em relação às políticas divulgadas nas demonstrações financeiras consolidadas de 31 de dezembro de 2021, conforme processo de revisão previsto.

A Política de Riscos Financeiros se aplica a todos os negócios que integram o grupo Neoenergia, dentro dos limites previstos aplicáveis às atividades reguladas que geram exposição a riscos financeiros, que são reproduzidas por suas controladas, observando seus respectivos estatutos sociais e a legislação aplicável. Estão incluídas diretrizes e limites específicos para gerenciamento de risco cambial e de commodities, risco de taxas de juros e índices de preços, risco liquidez e risco solvência, assim como a utilização de instrumentos derivativos para fins proteção, cuja utilização para fins especulativos é expressamente proibida. A Política de Risco Operacional em Transações de Mercado estabelece o controle e gestão dos riscos nas transações de longo e curto prazo de gestão de energia e tesouraria.

#### 2. BASE DE ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

##### 2.1 Base de preparação

Estas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas e individuais da Companhia, foram preparadas e apresentadas de acordo com a IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”) e o CPC 21- Demonstração Intermediária (práticas contábeis adotadas no Brasil) e devem ser lidas em conjunto com as últimas demonstrações financeiras anuais da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2021, previamente divulgadas. As demonstrações financeiras estão apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais.

As demonstrações financeiras intermediárias apresentam as principais variações no período, evitando a repetição de determinadas notas às demonstrações financeiras anuais previamente divulgadas, e estão sendo apresentadas na mesma base de agrupamentos e ordem de quadros e notas explicativas, se comparadas com as demonstrações financeiras anuais.

A Companhia também se utiliza das orientações contidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico Brasileiro e das normas definidas pela ANEEL, quando estas não são conflitantes com as práticas contábeis adotadas no Brasil e/ou com as práticas contábeis internacionais.

As demonstrações financeiras intermediárias foram preparadas com base no custo histórico e ajustadas para refletir (i) o valor justo de instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo; e (ii) perdas pela redução ao valor recuperável (“*impairment*”) de ativos.

## Notas Explicativas

### NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para o período findo em 30 de junho de 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)



Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras intermediárias, e apenas essas informações, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas na gestão da Administração da Companhia.

Estas demonstrações financeiras intermediárias foram aprovadas e autorizadas para emissão pela Administração da Companhia em 25 de julho de 2022.

#### 2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional da Companhia é o real brasileiro (R\$), que é a moeda de seu principal ambiente econômico de operação. As demonstrações financeiras intermediárias estão apresentadas em milhões de R\$, exceto quando indicado de outra forma.

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação, ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos para moeda funcional, utilizando a taxa de câmbio vigente na data dos respectivos balanços patrimoniais. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da atualização desses ativos e passivos são reconhecidos no resultado financeiro.

#### 2.3 Políticas contábeis e estimativas críticas

As normas, práticas contábeis e estimativas críticas aplicadas à estas demonstrações financeiras intermediárias são as mesmas aplicadas as demonstrações financeiras completas findas em 31 de dezembro de 2021, e, portanto, devem ser lidas em conjunto.

#### 2.4 Novas normas vigentes e não vigentes

Os principais normativos alterados, emitidos ou em discussão pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ('CPC') que são aderentes ao contexto operacional e financeiro da Companhia são os seguintes:

##### a) Alterações em pronunciamentos contábeis em vigor

Norma	Descrição da alteração	Vigência
IAS 37 / CPC 25: Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.	Especificação de quais custos uma empresa deve incluir ao avaliar se um contrato é oneroso. Os custos diretamente relacionados ao cumprimento do contrato devem ser considerados nas premissas de fluxo de caixa (Ex.: Custo de mão-de-obra, materiais e outros gastos ligados à operação do contrato).	01/01/2022
IAS 16 / CPC 27: Ativo Imobilizado.	Permitir o reconhecimento de receita e custos dos valores relacionados com a venda de itens produzidos durante a fase de testes do ativo.	01/01/2022

As alterações em Pronunciamentos que entraram em vigor em 01 de janeiro de 2022 não produziram impactos relevantes nas demonstrações financeiras intermediárias.

**Notas Explicativas****NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**

Para o período findo em 30 de junho de 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

**3. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA**

	3 meses findos em		6 meses findos em	
	30/jun/22	30/jun/21	30/jun/22	30/jun/21
Fornecimento de energia (nota 3.1)	1.730	1.317	3.609	2.759
Disponibilidade da rede elétrica (nota 3.2)	2.448	2.031	4.657	3.951
Construção de infraestrutura da concessão	619	509	1.270	1.068
Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE	11	100	39	171
Valor de reposição estimado da concessão (1)	314	120	585	284
Efeitos de ativos e passivos financeiros setoriais (nota 3.3)	(258)	405	(249)	494
Outras receitas (nota 3.4)	32	29	70	56
<b>Receita operacional bruta</b>	<b>4.896</b>	<b>4.511</b>	<b>9.981</b>	<b>8.783</b>
(-) Deduções da receita bruta (nota 3.5)	(1.359)	(1.184)	(2.778)	(2.331)
<b>Receita operacional, líquida</b>	<b>3.537</b>	<b>3.327</b>	<b>7.203</b>	<b>6.452</b>

(1) Atualização do ativo financeiro decorrente da parcela indenizável da concessão, pela Base de Remuneração Regulatória ("BRR").

**Reajuste Tarifário Anual – IRT 2022**

A diretoria da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) homologou em 19 de abril de 2022, o Reajuste Tarifário Anual da Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – NEOENERGIA COELBA, com vigência a partir de 22 de abril de 2022, conforme a Resolução Homologatória ANEEL nº 3.024/2022. O reajuste tarifário da Companhia vai trazer um efeito médio para os consumidores de 21,13%, sendo que para os consumidores da alta tensão, o reajuste vai ficar em 20,54%, enquanto para os da baixa tensão, ficará em 21,35%.

O uso dos créditos tributários referentes ao trânsito em julgado da exclusão do ICMS da base do PIS/COFINS, a antecipação da reversão para modicidade tarifária das receitas de ultrapassagem de demanda e excedente reativo constituídas até março/2022, bem como o financeiro relativo à Bandeira e Conta Escassez Hídrica, contribuíram para redução do efeito médio para o consumidor, enquanto o reajuste dos itens da Parcela B será integralmente aplicado já a partir desta data.

A variação da parcela A foi de 6,72%, totalizando R\$ 6.945, impactada principalmente pelo aumento de 10,6% nos custos com compra de energia. O preço médio de repasse dos contratos de compra de energia foi definido em R\$ 224,07 MWh. Já a variação da parcela B foi de 6,01%, totalizando R\$ 5.246, reflexo da inflação acumulada (IGP-M) desde o último reajuste, de 14,77%, deduzida do fator X de 0,63%.

**Notas Explicativas****NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**

Para o período findo em 30 de junho de 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

**3.1 Fornecimento de energia elétrica**

	<b>3 meses findos em</b>			
	<b>GWh</b>		<b>R\$</b>	
	<b>30/jun/22</b>	<b>30/jun/21</b>	<b>30/jun/22</b>	<b>30/jun/21</b>
Residencial	1.882	1.919	1.730	1.552
Comercial	764	705	804	622
Industrial	210	246	213	193
Rural	568	566	275	246
Poder público	194	162	170	124
Iluminação pública	267	279	116	110
Serviços públicos	179	184	99	80
Consumo próprio	6	5	-	-
Fornecimento não faturado	-	-	54	(27)
Transferência - Disponibilidade da rede elétrica	-	-	(2.238)	(1.873)
Subvenções e subsídios governamentais	-	-	507	290
<b>Total</b>	<b>4.070</b>	<b>4.066</b>	<b>1.730</b>	<b>1.317</b>

	<b>6 meses findos em</b>			
	<b>GWh</b>		<b>R\$</b>	
	<b>30/jun/22</b>	<b>30/jun/21</b>	<b>30/jun/22</b>	<b>30/jun/21</b>
Residencial	3.850	3.958	3.571	3.144
Comercial	1.536	1.475	1.634	1.274
Industrial	414	510	417	386
Rural	931	1.091	473	471
Poder público	376	333	334	249
Iluminação pública	547	563	258	210
Serviços públicos	349	370	197	159
Consumo próprio	12	12	-	-
Fornecimento não faturado	-	-	141	(46)
Transferência - Disponibilidade da rede elétrica	-	-	(4.252)	(3.653)
Subvenções e subsídios governamentais (1)	-	-	836	565
<b>Total</b>	<b>8.015</b>	<b>8.312</b>	<b>3.609</b>	<b>2.759</b>

- (1) A Lei nº 12.783 de 11 de janeiro de 2013, determinou que os recursos relacionados à subvenção baixa renda bem como outros descontos tarifários passassem a ser subsidiados integralmente por recursos oriundos da CDE. No período de seis meses findo em 30 de junho de 2022, foi registrada receita de R\$ 836 (R\$ 565 em 30 de junho de 2021), sendo: (i) R\$ 270 (R\$ 219 em 30 de junho de 2021) referentes à subvenção baixa renda, (ii) R\$ 306 (R\$ 330 em 30 de junho de 2021) referentes à subvenção CDE, (iii) R\$ 34 (R\$ 0 em 30 de junho de 2021) referente à subvenção bônus crise hídrica, (iv) R\$ 99 (R\$ 16 em 30 de junho de 2021) referente à subvenção CCRBT e (v) R\$ 127 (R\$ 0 em 30 de junho de 2021) referente à subvenção escassez hídrica.

**3.2 Disponibilidade da rede elétrica**

A receita com Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição (“TUSD”) refere-se basicamente a venda de energia para consumidores livres e cativos com a cobrança de tarifa pelo uso da rede de distribuição.

**Notas Explicativas****NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**

Para o período findo em 30 de junho de 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)



	3 meses findos em		6 meses findos em	
	30/jun/22	30/jun/21	30/jun/22	30/jun/21
Consumidor livre	210	158	405	298
Consumidor cativo (1)	2.238	1.873	4.252	3.653
<b>Total</b>	<b>2.448</b>	<b>2.031</b>	<b>4.657</b>	<b>3.951</b>

(1) Receitas referentes a disponibilidade de infraestrutura da rede elétrica, calculadas com base na TUSD por classe de consumo, reajustadas a partir de 22 de abril de 2022, conforme Resolução Homologatória ANEEL nº 3.024/2022.

**3.3 Efeitos de ativos e passivos financeiros setoriais**

	3 meses findos em		6 meses findos em	
	30/jun/22	30/jun/21	30/jun/22	30/jun/21
<b>CVA e neutralidade</b>				
Energia (i)	(120)	127	(196)	184
Encargos de Serviços do Sistema - ESS (ii)	(468)	40	(772)	109
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE (iii)	8	8	75	35
Tarifa de Uso do Sistema de Transmissão - TUST (iv)	(40)	49	(60)	151
Neutralidade de encargos setoriais PROINFA	-	6	(8)	2
	(1)	-	18	8
	<b>(621)</b>	<b>230</b>	<b>(943)</b>	<b>489</b>
<b>Componentes financeiros e subsídios</b>				
Repasse de sobrecontratação (v)	34	12	118	5
Ultrapassagem de demanda/excedente reativo	9	30	49	12
Passivo conta COVID	1	(26)	1	(134)
Crédito PIS/COFINS sobre ICMS (vi)	193	150	390	150
Crédito consumidor reversão para modicidade	1	-	6	-
Bandeira escassez hídrica (vii)	120	-	120	-
Outros	5	9	10	(28)
	<b>363</b>	<b>175</b>	<b>694</b>	<b>5</b>
<b>Total</b>	<b>(258)</b>	<b>405</b>	<b>(249)</b>	<b>494</b>

(i) Energia: CVA passiva, decorrente das diferenças a menor entre os custos incorridos em relação à cobertura tarifária ANEEL, com destaque para redução das despesas dos contratos regulados de compra de energia por disponibilidade, e os eventos financeiros de contabilização da CCEE no curto prazo em 2022, conforme determinado pela ANEEL, resultando uma CVA mais passiva neste ano;

(ii) Encargos do Serviço do Sistema - ESS: CVA passiva, decorrente das diferenças a menor entre os custos incorridos em relação à cobertura tarifária ANEEL, com destaque para o redutor bandeira tarifária alocado no ESS em 2022 e o próprio custo Encargo de Segurança Energética e do Encargo por Ultrapassagem da Curva de Aversão ao Risco (ESS\_CAR), e constituição do passivo associado ao ingresso do empréstimo da conta escassez hídrica no montante de R\$ 127, conforme determinado pela ANEEL, resultando uma CVA mais passiva neste ano;

(iii) Conta de Desenvolvimento Energético - CDE: CVA ativa, em função da REH nº 3.034/2022, que homologou as quotas mensais da Conta de Desenvolvimento Energético – CDE, relativas às competências de janeiro a dezembro de 2022, a serem recolhidas pelas concessionárias de distribuição, resultando em uma CVA mais ativa;

**Notas Explicativas****NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**

Para o período findo em 30 de junho de 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)



- (iv) Tarifa de Uso do Sistema de Transmissão TUST - Rede Básica: CVA passiva, reduzida pela REH nº 2.896/2021, com vigência a partir de 1º de julho de 2021 até 30 de junho de 2022, que estabeleceram os reajustes das tarifas de uso do sistema de transmissão, realizando-as abaixo da cobertura tarifária da ANEEL;
- (v) Repasse de sobrecontratação: A Companhia apurou o ajuste financeiro de sobrecontratação, sendo reconhecido o valor a maior entre os períodos, decorrente do aumento da constituição destinada a anular os efeitos sobre o resultado obtido com a compra e venda do excedente de energia no mercado de curto prazo e da amortização dos saldos homologados entre os processos de reajuste tarifário;
- (vi) Crédito PIS/COFINS sobre ICMS: Reconhecimento da antecipação da reversão dos valores oriundos de créditos decorrentes da exclusão do ICMS da base de cálculo PIS/COFINS, como componente financeiro negativo extraordinário, a ser compensado com base no recolhimento dos tributos pelo montante total habilitado pela Receita Federal do Brasil - RFB. A ANEEL reconheceu, no reajuste tarifário de 2022, R\$ -804 à título de antecipação de Crédito PIS/COFINS sobre ICMS, sendo constituído pela concessionária até junho de 2022, o valor ativo de R\$ 193 em contrapartida da redução da receita; e
- (vii) Bandeira escassez hídrica: A ANEEL reconheceu, no reajuste tarifário de 2022, o valor de R\$ -624, conforme REH 3.024/22, referente ao componente financeiro negativo correspondente a recuperação dos custos via tarifa da Bandeira Escassez Hídrica, além da antecipação da reversão dos custos de importação de energia e programa de redução voluntária de consumo, sendo constituído até junho de 2022, o valor ativo de R\$ 120, em contrapartida da redução da receita.

**3.4 Outras receitas**

	3 meses findos em		6 meses findos em	
	30/jun/22	30/jun/21	30/jun/22	30/jun/21
Renda da prestação de serviços	4	-	7	-
Arrendamentos e alugueis	24	19	50	39
Serviço taxado	(1)	2	1	3
Administração de faturas de fraudes	-	1	1	2
Comissão de serviços de terceiros	5	6	11	10
Outras receitas	-	1	-	2
<b>Total</b>	<b>32</b>	<b>29</b>	<b>70</b>	<b>56</b>

**Notas Explicativas****NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**

Para o período findo em 30 de junho de 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

**3.5 Deduções de receita bruta**

	3 meses findos em		6 meses findos em	
	30/jun/22	30/jun/21	30/jun/22	30/jun/21
<b>Tributos</b>				
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	(808)	(693)	(1.645)	(1.389)
Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	(287)	(278)	(607)	(575)
Imposto Sobre Serviços - ISS	(3)	(2)	(6)	(5)
	<b>(1.098)</b>	<b>(973)</b>	<b>(2.258)</b>	<b>(1.969)</b>
<b>Encargos setoriais</b>				
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	(208)	(142)	(419)	(257)
Programa de Eficiência Energética - PEE	(13)	(13)	(27)	(25)
Encargos do consumidor - PROINFA e CCRBT	(23)	(37)	(39)	(46)
Outros encargos (1)	(17)	(19)	(35)	(34)
	<b>(261)</b>	<b>(211)</b>	<b>(520)</b>	<b>(362)</b>
<b>Total</b>	<b>(1.359)</b>	<b>(1.184)</b>	<b>(2.778)</b>	<b>(2.331)</b>

- (1) Consideram os seguintes encargos: Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico-FNDCT, Empresa de Pesquisa Energética – EPE, Pesquisa e Desenvolvimento - P&D e Taxa de Fiscalização do Serviço de Energia Elétrica – TFSEE.

**4. CUSTOS COM ENERGIA ELÉTRICA**

	3 meses findos em			
	GWh		R\$	
	30/jun/22	30/jun/21	30/jun/22	30/jun/21
<b>Compra para revenda</b>				
Energia adquirida no Ambiente de Contratação Regulado - ACR (i)	3.410	3.300	(676)	(671)
Custos variáveis do Mercado de Curto Prazo - MCP (ii)	-	-	(65)	(271)
Energia curto prazo - PLD (1) e MRE (2)	-	9	2	(78)
Contratos por cotas de garantia física	1.236	1.180	(151)	(135)
Energia adquirida contrato bilateral (iii)	541	544	(193)	(172)
Cotas das Usinas Angra I e Angra II (iv)	169	162	(58)	(38)
Outros	89	98	(33)	(31)
<b>Subtotal</b>	<b>5.445</b>	<b>5.293</b>	<b>(1.174)</b>	<b>(1.396)</b>
Créditos de PIS e COFINS	-	-	103	119
<b>Total</b>	<b>5.445</b>	<b>5.293</b>	<b>(1.071)</b>	<b>(1.277)</b>
<b>Encargos de uso dos sistemas de distribuição e transmissão</b>				
Encargos de rede básica			(259)	(263)
Encargos de conexão			(22)	(23)
Encargo de Serviço do Sistema - ESS (v)			4	(53)
Encargo de Energia de Reserva - EER (vi)			(65)	(45)
Outros encargos			(4)	(5)
<b>Subtotal</b>			<b>(346)</b>	<b>(389)</b>
Créditos de PIS e COFINS			40	39
<b>Total</b>			<b>(306)</b>	<b>(350)</b>
<b>Total dos custos com energia elétrica</b>			<b>(1.377)</b>	<b>(1.627)</b>

**Notas Explicativas****NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**

Para o período findo em 30 de junho de 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)



	GWh		6 meses findos em	
	30/jun/22	30/jun/21	30/jun/22	30/jun/21
<b>Compra para revenda</b>				
Energia adquirida no Ambiente de Contratação Regulado - ACR (i)	6.913	6.941	(1.340)	(1.406)
Custos variáveis do Mercado de Curto Prazo - MCP (ii)	-	-	(109)	(393)
Energia curto prazo - PLD (1) e MRE (2)	-	9	1	(104)
Contratos por cotas de garantia física	2.528	2.512	(300)	(272)
Energia adquirida contrato bilateral (iii)	1.077	1.082	(371)	(312)
Cotas das Usinas Angra I e Angra II (iv)	337	323	(116)	(75)
Outros	173	183	(54)	(45)
<b>Subtotal</b>	<b>11.028</b>	<b>11.050</b>	<b>(2.289)</b>	<b>(2.607)</b>
Créditos de PIS e COFINS	-	-	208	221
<b>Total</b>	<b>11.028</b>	<b>11.050</b>	<b>(2.081)</b>	<b>(2.386)</b>
<b>Encargos de uso dos sistemas de distribuição e transmissão</b>				
Encargos de rede básica			(521)	(528)
Encargos de conexão			(45)	(37)
Encargo de Serviço do Sistema - ESS (v)			(211)	(209)
Encargo de Energia de Reserva - EER (vi)			(128)	(49)
Outros encargos			(8)	(9)
<b>Subtotal</b>			<b>(913)</b>	<b>(832)</b>
Créditos de PIS e COFINS			114	81
<b>Total</b>			<b>(799)</b>	<b>(751)</b>
<b>Total dos custos com energia elétrica</b>			<b>(2.880)</b>	<b>(3.137)</b>

(1) PLD - Preço de Liquidação de Diferenças.

(2) MRE - Mecanismo de Realocação de Energia.

- (i) A redução do custo de energia adquirida no ACR é decorrente da redução da parcela variável impactada diretamente pelo PLD, em virtude da redução da geração de usinas térmicas;
- (ii) Maior disponibilidade de águas nos grandes reservatórios hidroelétricos reduziu o custo com o Risco Hidrológico e a consequente redução do despacho das térmicas reduzindo o custo com o Condomínio Virtual;
- (iii) Reajuste da tarifa R\$/MWh, conforme REH ANEEL 3.024/2022, de 19.04.2022;
- (iv) Reajuste da receita fixa, conforme REH ANEEL 3.002/2022, de 14.12.2021;
- (v) Aumento do Encargo por Segurança Energética e, também pela criação do encargo de ESS pelo Programa de Incentivo à Redução Voluntária do Consumo de Energia Elétrica e bandeira de escassez hídrica (set/21 a abr/22), conforme PRT MME 22/2021 e Despacho Aneel 397/2022; e
- (vi) Aumento no pagamento de Encargo de Energia de Reserva de modo a garantir o contínuo equilíbrio financeiro da conta do CONER.

**Notas Explicativas****NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**

Para o período findo em 30 de junho de 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

**5. CUSTO DE CONSTRUÇÃO**

	3 meses findos em		6 meses findos em	
	30/jun/22	30/jun/21	30/jun/22	30/jun/21
Pessoal	(43)	(40)	(81)	(70)
Material	(328)	(274)	(649)	(550)
Serviços de terceiros	(347)	(267)	(627)	(513)
Juros sobre obras em andamento	(9)	(8)	(15)	(13)
Outros	(21)	(1)	(27)	(9)
Obrigações especiais	129	81	129	87
<b>Total</b>	<b>(619)</b>	<b>(509)</b>	<b>(1.270)</b>	<b>(1.068)</b>

**6. CUSTOS DE OPERAÇÃO E DESPESAS OPERACIONAIS**

Custos/Despesas	3 meses findos em			
	30/jun/22			
	Custos de operação	Despesas com vendas	Outras Receitas/Despesas gerais e administrativas	Total
Pessoal (1)	(95)	(8)	(61)	(164)
Administradores	-	-	(1)	(1)
Serviços de terceiros	(88)	(15)	(41)	(144)
Depreciação e amortização	(164)	-	(19)	(183)
Provisão para processos judiciais	-	-	(20)	(20)
Outras receitas e despesas, líquidas	(17)	(1)	(14)	(32)
<b>Total</b>	<b>(364)</b>	<b>(24)</b>	<b>(156)</b>	<b>(544)</b>

Custos/Despesas	3 meses findos em			
	30/jun/21			
	Custos de operação	Despesas com vendas	Outras Receitas/Despesas gerais e administrativas	Total
Pessoal (1)	(88)	(10)	(60)	(158)
Administradores	-	-	(1)	(1)
Serviços de terceiros	(92)	(15)	(28)	(135)
Depreciação e amortização	(153)	-	(14)	(167)
Provisão para processos judiciais	-	-	(17)	(17)
Outras receitas e despesas, líquidas	(17)	(1)	(6)	(24)
<b>Total</b>	<b>(350)</b>	<b>(26)</b>	<b>(126)</b>	<b>(502)</b>

**Notas Explicativas****NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**

Para o período findo em 30 de junho de 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)



<b>Custos/Despesas</b>	<b>6 meses findos em</b>			<b>Total</b>
	<b>Custos de operação</b>	<b>Despesas com vendas</b>	<b>Outras Receitas/ Despesas gerais e administrativas</b>	
				<b>30/jun/22</b>
Pessoal (1)	(188)	(15)	(119)	(322)
Administradores	-	-	(2)	(2)
Serviços de terceiros	(179)	(30)	(75)	(284)
Depreciação e amortização (2)	(320)	-	(36)	(356)
Provisão para processos judiciais	-	-	(37)	(37)
Impostos, taxas e contribuições	-	-	(6)	(6)
Outras receitas e despesas, líquidas	(34)	(1)	(18)	(53)
<b>Total</b>	<b>(721)</b>	<b>(46)</b>	<b>(293)</b>	<b>(1.060)</b>

<b>Custos/Despesas</b>	<b>6 meses findos em</b>			<b>Total</b>
	<b>Custos de operação</b>	<b>Despesas com vendas</b>	<b>Outras Receitas/ Despesas gerais e administrativas</b>	
				<b>30/jun/21</b>
Pessoal (1)	(160)	(20)	(109)	(289)
Administradores	-	-	(3)	(3)
Serviços de terceiros	(180)	(31)	(64)	(275)
Depreciação e amortização (2)	(291)	-	(27)	(318)
Provisão para processos judiciais	-	-	(33)	(33)
Impostos, taxas e contribuições	-	-	(6)	(6)
Outras receitas e despesas, líquidas	(33)	(1)	(5)	(39)
<b>Total</b>	<b>(664)</b>	<b>(52)</b>	<b>(247)</b>	<b>(963)</b>

(1) Inclui benefícios pós-emprego e outros benefícios.

(2) Crédito PIS/COFINS, em 30 de junho de 2022, no montante de R\$ 9 (R\$ 8 em 30 de junho de 2021).

**Notas Explicativas****NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**

Para o período findo em 30 de junho de 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

**7. RESULTADO FINANCEIRO**

	3 meses findos em		6 meses findos em	
	30/jun/22	30/jun/21	30/jun/22	30/jun/21
<b>Receitas Financeiras</b>				
Renda de aplicações financeiras	35	9	46	11
(-) Tributos sobre receita financeira	(5)	(3)	(10)	(6)
Juros e encargos contas a receber de clientes e outros títulos	37	48	89	100
Atualização de depósitos judiciais	10	1	18	-
Atualização do ativo financeiro setorial	52	-	73	-
Outras receitas financeiras	4	3	8	12
	<b>133</b>	<b>58</b>	<b>224</b>	<b>117</b>
<b>Despesas Financeiras</b>				
Encargos sobre instrumentos de dívida (i)	(326)	(132)	(571)	(240)
Benefícios pós emprego e outros benefícios	(14)	(15)	(28)	(29)
Atualização do passivo financeiro setorial	-	(1)	-	(1)
Atualização de provisões para processos judiciais	(22)	(26)	(50)	(46)
Outras despesas financeiras (ii)	(21)	(23)	(36)	(50)
	<b>(383)</b>	<b>(197)</b>	<b>(685)</b>	<b>(366)</b>
<b>Outros resultados financeiros, líquidos</b>				
Perdas com variações cambiais e marcação a mercado - Dívida (nota 15.2 (c)) (iii)	(455)	(19)	(474)	(279)
Ganhos com variações cambiais e marcação a mercado - Dívida (nota 15.2 (c))	178	502	789	529
Perdas com instrumentos financeiros derivativos (nota 15.3(b))	(259)	(518)	(943)	(549)
Ganhos com instrumentos financeiros derivativos (nota 15.3(b)) (iii)	451	27	480	291
Perdas com variações cambiais e monetárias	(16)	(16)	(27)	(22)
Ganhos com variações cambiais e monetárias	4	1	4	4
	<b>(97)</b>	<b>(23)</b>	<b>(171)</b>	<b>(26)</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(347)</b>	<b>(162)</b>	<b>(632)</b>	<b>(275)</b>

- (i) Inclui a parcela variável dos juros relacionada à indexadores de preço sobre dívida (CDI, IPCA e outros) e aumento no volume da dívida;
- (ii) Refere-se, principalmente, à amortização da cobrança de *fee* pelos avais dados pela Neoenergia em garantia de operações financeiras da Companhia no ano de 2021. A cobrança incidiu sobre o saldo devedor da dívida que possui como garantia um aval da Neoenergia; e
- (iii) Redução maior do euro e do dólar em comparação a redução verificada nos seis meses do ano passado, gerando maiores ganhos nas variações cambiais dos empréstimos e financiamentos e, conseqüentemente perdas nos derivativos.

**Notas Explicativas****NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**

Para o período findo em 30 de junho de 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

**8. TRIBUTOS SOBRE O LUCRO, OUTROS TRIBUTOS, ENCARGOS SETORIAIS E RESSARCIMENTO A CONSUMIDORES****8.1 Tributos sobre o lucro**

Os tributos sobre o lucro correntes e diferidos são representados pelo Imposto de Renda ("IRPJ") e pela Contribuição Social sobre o Lucro Líquido ("CSLL"), e são calculados com base na alíquota de 34% sobre o lucro antes dos impostos (IRPJ - 25% e CSLL - 9%).

**8.1.1 Reconciliação dos tributos reconhecidos no resultado**

A reconciliação dos tributos apurados conforme alíquotas nominais e o valor dos tributos reconhecidos estão apresentados a seguir:

	3 meses findos em		6 meses findos em	
	30/jun/22	30/jun/21	30/jun/22	30/jun/21
<b>Lucro antes dos tributos sobre o lucro</b>	<b>603</b>	<b>489</b>	<b>1.257</b>	<b>930</b>
<b>Tributos sobre o lucro às alíquotas da legislação - 34%</b>	<b>(205)</b>	<b>(166)</b>	<b>(427)</b>	<b>(316)</b>
<b>Ajustes que afetaram o cálculo dos tributos sobre o lucro:</b>				
Benefício tributário sobre os juros sobre o capital próprio	36	47	69	47
Incentivos fiscais	33	50	88	97
Outras adições (reversões) permanentes	-	-	(2)	(1)
<b>Tributos sobre o lucro</b>	<b>(136)</b>	<b>(69)</b>	<b>(272)</b>	<b>(173)</b>
<b>Alíquota efetiva</b>	<b>23%</b>	<b>14%</b>	<b>22%</b>	<b>19%</b>
Corrente	(11)	(10)	(71)	(86)
Diferido	(125)	(59)	(201)	(87)

**8.1.2 Tributos diferidos ativos e passivos**

Os tributos diferidos ativos e passivos são reconhecidos com base nos prejuízos fiscais e diferenças temporárias entre os valores contábeis para fins das demonstrações financeiras intermediárias e os correspondentes valores usados para fins de tributação.

	30/jun/22	31/dez/21
Mais-valia e Provisão para Manutenção da Integridade do Patrimônio Líquido (PMIPL)	48	54
<b>Diferenças temporárias:</b>		
Obrigações com benefícios correntes e pós-emprego	235	228
Provisão para processos judiciais	145	135
Perdas estimadas de créditos - contas a receber	77	68
Direito de uso da concessão receita de ultrapassagem	53	55
Arrendamentos capitalizados	1	-
Mais-valia vinculada ao imobilizado e intangível	48	45
PLR	16	31
Valor justo de ativos financeiros indenizáveis	(962)	(763)
Capitalização de juros de dívida	(85)	(83)
Valor justo de instrumentos financeiros	51	7
Outros	13	8
<b>Total passivo não circulante</b>	<b>(360)</b>	<b>(215)</b>

As variações dos tributos diferidos são as seguintes:

**Notas Explicativas****NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**

Para o período findo em 30 de junho de 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)



	<u>Ativo</u>	<u>Passivo</u>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2021</b>	-	<b>(215)</b>
Efeitos reconhecidos no resultado	-	(201)
Efeitos reconhecidos nos outros resultados abrangentes	-	56
<b>Saldo em 30 de junho de 2022</b>	<u>-</u>	<u><b>(360)</b></u>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>9</b>	-
Efeitos reconhecidos no resultado	(87)	-
Efeitos reconhecidos nos outros resultados abrangentes	13	-
Transferências entre ativos e passivos	65	(65)
<b>Saldo em 30 de junho de 2021</b>	<u>-</u>	<u><b>(65)</b></u>

**8.1.3 Tributos correntes ativos e passivos**

	<u>30/jun/22</u>	<u>31/dez/21</u>
IRPJ	230	218
CSLL	46	45
<b>Total ativo circulante</b>	<u><b>276</b></u>	<u><b>263</b></u>
	<u>30/jun/22</u>	<u>31/dez/21</u>
CSLL	11	-
<b>Total passivo circulante</b>	<u><b>11</b></u>	<u>-</u>

**8.1.4 Incerteza sobre tratamento de tributos sobre o lucro**

Em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021, a Companhia não possui montante reconhecido na linha de tributos sobre o lucro a recolher, referente ao impacto das posições tributárias incertas. Nos tributos sobre o lucro a recuperar, foi reconhecido o montante de R\$ 6 como ativos de IRPJ e CSLL, como consequência do resultado do julgamento do Recurso Extraordinário nº 1.063.187 pelo Plenário do Supremo Tribunal Federal em 24 de setembro de 2021, quando foi estabelecida a inconstitucionalidade da incidência do IRPJ e da CSLL sobre os valores atinentes à taxa SELIC recebidos em razão de repetição de indébito tributário.

Em 30 de junho de 2022, a Companhia possui o montante de R\$ 914 (R\$ 871 em 31 de dezembro de 2021), referente a tratamentos fiscais adotados e que estão suscetíveis aos questionamentos das autoridades tributárias, cujo prognóstico, suportada pelos assessores jurídicos, é que tais tratamentos fiscais adotados sejam acolhidos pelas autoridades nas esferas administrativas e/ou judiciais, quando necessário.

A principal natureza está relacionada a não adição da despesa de amortização do ágio nas bases de cálculo do IRPJ e CSLL, no montante de R\$ 800 (R\$ 777 em 31 de dezembro de 2021).

**Notas Explicativas****NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**

Para o período findo em 30 de junho de 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

**8.2 Outros Tributos****8.2.1 Outros tributos a recuperar**

	<u>30/jun/22</u>	<u>31/dez/21</u>
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	456	419
Programa de Integração Social - PIS (i)	406	464
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS (i)	1.867	2.127
Instituto Nacional de Seguridade Social - INSS	2	2
Outros	2	3
<b>Total</b>	<b><u>2.733</u></b>	<b><u>3.015</u></b>
Circulante	1.058	1.037
Não circulante	1.675	1.978

(i) Impacto do Ressarcimento a consumidores no valor de R\$ 390 e R\$ 1.789 para PIS e COFINS, respectivamente (nota 8.3).

**8.2.2 Outros tributos e encargos setoriais a recolher**

	<u>30/jun/22</u>	<u>31/dez/21</u>
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	134	149
Programa de Integração Social - PIS	15	12
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	67	54
Impostos e contribuições retidos na fonte	36	39
Outros	11	15
<b>Outros tributos a recolher</b>	<b><u>263</u></b>	<b><u>269</u></b>
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	30	32
Programa de Eficiência Energética - PEE	74	93
Bandeira Tarifária	5	107
Outros	23	22
<b>Encargos setoriais</b>	<b><u>132</u></b>	<b><u>254</u></b>
<b>Total</b>	<b><u>395</u></b>	<b><u>523</u></b>
Circulante	313	442
Não circulante	82	81

**8.3 Ressarcimento a consumidores – Tributos federais**

Em março de 2017, o Supremo Tribunal Federal (“STF”) concluiu o julgamento do Recurso Extraordinário nº 574.706-PR, em sede de repercussão geral, confirmando que o ICMS não compõe a base de cálculo do PIS e da COFINS. A União Federal apresentou embargos de declaração buscando a modulação dos efeitos e a definição do valor do ICMS que será excluído da base de cálculos dessas contribuições. Em maio de 2021, o STF julgou os Embargos, acolhendo-os em parte para (i) modular no tempo a decisão de inconstitucionalidade, cujos efeitos se darão após 15.03.2017 (data do julgamento do mérito do *leading case*), exceto para ações judiciais ou administrativas protocoladas até a referida data; e (ii) fixar que a parcela do ICMS a ser expurgada da base de cálculo das contribuições é aquela destacada no faturamento, e não a efetivamente paga.

Considerando as ações ajuizadas e a modulação dos efeitos da decisão do STF, a Companhia constituiu um ativo de PIS e de COFINS a recuperar. Os créditos objeto do referido ativo vêm sendo compensados de acordo com a regulamentação expedida pela RFB frente às obrigações vincendas. Em contrapartida, foi constituído um passivo correspondente, que está sendo repassado aos consumidores através dos eventos tarifários anuais, à medida que as compensações vão sendo realizadas.

O saldo dos valores passivos constituídos na Companhia, são atualizados pela taxa SELIC e descontados das compensações já realizadas, representando o montante de R\$ 2.177 em 30 de junho de 2022.

**Notas Explicativas****NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**

Para o período findo em 30 de junho de 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)



Com o advento da Lei nº 14.385/22, de 27 de junho de 2022, ficou definido que os valores objeto de repetição de indébito pelas distribuidoras de energia elétrica relacionados às ações judiciais transitadas em julgado ou em razão de recolhimento a maior que versam sobre a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS deverão ser destinados aos consumidores através dos processos tarifários.

Apresentamos a seguir a movimentação do Ressarcimento a consumidores:

<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>2.873</b>
Constituição	97
Atualização monetária	83
Compensação	(225)
<b>Saldo em 30 de junho de 2021</b>	<b>2.828</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>2.486</b>
Atualização monetária	70
Compensação	(379)
<b>Saldo em 30 de junho de 2022</b>	<b>2.177</b>
Circulante	779
Não circulante	1.398

**9. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

O Caixa e equivalentes de caixa são operações de alta liquidez, sem restrição de uso, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

	<u>30/jun/22</u>	<u>31/dez/21</u>
Caixa e depósitos bancários à vista	51	90
Certificado de Depósito Bancário (CDB)	432	129
Fundos de Investimentos	450	431
<b>Total</b>	<b>933</b>	<b>650</b>

As carteiras de instrumentos financeiros classificados como caixa e equivalentes de caixa são constituídas visando melhor rentabilidade e o menor nível de risco. A remuneração média dessas carteiras em 30 de junho de 2022 é de 100,19% do CDI (99,31% em 31 de dezembro de 2021).

**10. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES E OUTROS**

	<u>30/jun/22</u>			<u>31/dez/21</u>		
	<u>Recebível</u>	<u>Perda de créditos esperadas</u>	<u>Contas a receber, líquidos</u>	<u>Recebível</u>	<u>Perda de créditos esperadas</u>	<u>Contas a receber, líquidos</u>
Fornecimento de energia (nota 10.1)	2.989	(628)	2.361	2.849	(554)	2.295
Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE	17	-	17	17	-	17
Disponibilidade da rede elétrica	82	(1)	81	66	(1)	65
Subvenções e subsídios governamentais	292	-	292	350	-	350
Outros recebíveis	209	(48)	161	150	(46)	104
<b>Total</b>	<b>3.589</b>	<b>(677)</b>	<b>2.912</b>	<b>3.432</b>	<b>(601)</b>	<b>2.831</b>
Ativo circulante			2.819			2.724
Ativo não circulante			93			107

**Notas Explicativas****NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**

Para o período findo em 30 de junho de 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

**10.1 Fornecimento de energia**

A composição do contas a receber de fornecimento de energia, por classe de consumidor, está demonstrada como segue:

	30/jun/22		31/dez/21	
	Recebível	Perdas de créditos esperadas	Recebível	Perdas de créditos esperadas
Residencial	1.156	(364)	1.153	(321)
Comercial	509	(123)	495	(111)
Industrial	190	(41)	172	(36)
Rural	233	(80)	216	(73)
Poder público	128	(6)	100	(5)
Iluminação pública	125	(4)	109	(4)
Serviço público	112	(1)	103	(1)
Não faturado	536	(9)	501	(3)
<b>Total</b>	<b>2.989</b>	<b>(628)</b>	<b>2.849</b>	<b>(554)</b>

O aging do contas a receber de fornecimento de energia elétrica está apresentado como segue:

	30/jun/22		31/dez/21	
	Recebível	Perdas de créditos esperadas	Recebível	Perdas de créditos esperadas
A vencer	1.323	(23)	1.310	(15)
<b>Saldos vencidos:</b>	<b>1.666</b>	<b>(605)</b>	<b>1.539</b>	<b>(539)</b>
90 dias	634	(30)	649	(29)
Entre 91 e 180 dias	163	(37)	129	(31)
Entre 181 e 360 dias	213	(74)	170	(59)
Acima de 361 dias	656	(464)	591	(420)
	<b>2.989</b>	<b>(628)</b>	<b>2.849</b>	<b>(554)</b>

**10.2 Variação das Perdas de Créditos Esperadas - PCE**

	6 meses findos em	
	30/jun/22	30/jun/21
<b>Saldo inicial do período</b>	<b>(601)</b>	<b>(493)</b>
Efeito reconhecido no resultado do período	(105)	(79)
Baixa efetiva dos recebíveis incobráveis	29	24
<b>Saldo final do período</b>	<b>(677)</b>	<b>(548)</b>

Em 30 de junho de 2022, as Perdas de Crédito Esperada (PCE) totalizaram R\$ 105 (R\$ 79 em 30 de junho de 2021), sendo R\$ 1 de resultado financeiro.

**11. ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS SETORIAIS (PARCELA A E OUTROS)**

As tarifas que as concessionárias e permissionárias são autorizadas a cobrar de seus consumidores são revistas pela ANEEL: (i) anualmente na data de aniversário do contrato de concessão, para efeito de reajuste tarifário; e (ii) a cada cinco anos, em média, para efeito de recomposição da Parcela B (custos gerenciáveis) e ajuste da Parcela A (custos não gerenciáveis) de determinados componentes tarifários. Esse mecanismo de definição de tarifa pode originar diferença temporal que decorre da diferença entre os custos orçados e incluídos na tarifa no início do período tarifário, e aqueles que são efetivamente incorridos ao longo do período de vigência da tarifa.

**Notas Explicativas****NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**

Para o período findo em 30 de junho de 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)



Essas diferenças constituem direitos ou obrigações, em observância ao princípio do equilíbrio econômico e financeiro estabelecido pelo contrato de concessão e permissão. A composição dos ativos e passivos setoriais, que nas demonstrações financeiras intermediárias estão apresentados pelo valor líquido no ativo ou passivo em conformidade aos reajustes tarifários homologados ou a serem homologados encontra-se demonstrada a seguir:

	30/jun/22			31/dez/21		
	Direito	Obrigações	Efeito líquido	Direito	Obrigações	Efeito líquido
<b>CVA e neutralidade</b>						
Energia	261	(105)	156	333	-	333
Encargo de Serviço do Sistema - ESS	497	(602)	(105)	645	-	645
Tarifa de Uso dos Sistemas de Transmissão - TUST (nota 3.3)	185	-	185	232	-	232
Outros	91	(33)	58	10	(42)	(32)
<b>Componentes financeiros e subsídios</b>						
Repasse de sobrecontratação (1)	217	-	217	97	(4)	93
Risco hidrológico	-	(238)	(238)	-	(237)	(237)
Ultrapassagem de demanda/excedente reativo	-	(94)	(94)	-	(141)	(141)
Passivo conta COVID	-	(5)	(5)	-	(16)	(16)
Crédito PIS/COFINS sobre ICMS (2)	156	(226)	(70)	549	(634)	(85)
Bandeira escassez hídrica (3)	123	-	123	-	-	-
Outros	4	(1)	3	3	(9)	(6)
<b>Total</b>	<b>1.534</b>	<b>(1.304)</b>	<b>230</b>	<b>1.869</b>	<b>(1.083)</b>	<b>786</b>
Valores homologados pela ANEEL (em reversão)	1.063	(521)	542	667	(165)	502
Valores a serem homologados pela ANEEL (em constituição)	471	(783)	(312)	1.202	(918)	284
<b>Total</b>	<b>1.534</b>	<b>(1.304)</b>	<b>230</b>	<b>1.869</b>	<b>(1.083)</b>	<b>786</b>
Ativo circulante			632			626
Ativo não circulante			-			160
Passivo não circulante			(402)			-

- (1) Em agosto de 2020, a ANEEL publicou o Despacho nº 2.508, que estabeleceu os valores de exposições a serem tratadas como involuntárias, no âmbito da compra de energia das distribuidoras, relativas ao biênio 2016/2017. Tempestivamente, a Companhia interpôs recurso administrativo quanto a esses valores, contestando os critérios adotados no seu cálculo. Houve evolução da discussão acerca da sobrecontratação involuntária devido à Covid (CP 35/2020), que impactou nas apurações de sobrecontratação do ano de 2020.
- (2) O repasse nas tarifas dos Créditos do PIS/COFINS sobre ICMS ainda será matéria de regulamentação pela ANEEL no âmbito da Consulta Pública nº 05/2021, contudo a ANEEL autorizou o uso antecipado dos valores em situações excepcionais, nos quais haja possibilidade de aumento tarifário expressivo. Nesse sentido, foi reconhecido no processo de Reajuste Tarifário 2022, a antecipação da reversão dos valores oriundos desses créditos como componente financeiro negativo, cujo diferimento para os próximos 12 meses, de abril/22 a mar/23, está lastreado à expectativa de compensações futuras desses créditos junto à Receita Federal.
- (3) Foi reconhecido no processo de Reajuste Tarifário 2022, componente financeiro, conforme saldo da distribuidora frente à Conta Bandeiras na competência de janeiro/2022, com a finalidade de expurgar os efeitos dos custos não cobertos pelas Bandeiras e que serão recuperados durante o ciclo da Bandeira Escassez.

**12. CONCESSÃO DE SERVIÇO PÚBLICO**

A concessão da Companhia não é onerosa, desta forma, não há obrigações financeiras fixas e pagamentos a serem realizados ao Poder Concedente. A concessão tem prazo de vigência de 30 anos e o contrato de concessão prevê a possibilidade de prorrogação da vigência, a critério exclusivo do Poder Concedente, mediante requerimento da concessionária. Em caso de extinção da concessão pelo advento do término do prazo contratual ou outra das hipóteses contratualmente previstas, operar-se-á a reversão, ao Poder Concedente, dos bens vinculados à infraestrutura vinculada à prestação do serviço, procedendo-se aos levantamentos, avaliações e determinação do montante de indenização devida à Companhia, observados os valores e as datas de sua incorporação ao sistema elétrico.

**Notas Explicativas****NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**

Para o período findo em 30 de junho de 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

**12.1 Ativo Financeiro**

O valor dos ativos vinculados à infraestrutura e que não serão amortizados até o término do contrato de concessão é classificado como um ativo financeiro por ser um direito incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro diretamente do Poder Concedente. O valor reconhecido do ativo financeiro e as alterações no valor justo, são revisados mensalmente baseados nas premissas inerentes a este direito contratual. Esses ativos apresentaram as seguintes movimentações:

	<b>6 meses findos em</b>	
	<b>30/jun/22</b>	<b>30/jun/21</b>
<b>Saldo inicial do período</b>	<b>9.441</b>	<b>7.425</b>
Baixas	(4)	(4)
Transferência ativo contratual (1)	791	464
Transferência ativo intangível	-	6
Transferências outros (2)	63	-
Ajustes a valor justo (3)	585	284
<b>Saldo final do período</b>	<b>10.876</b>	<b>8.175</b>
Ativo não circulante	10.876	8.175

(1) Transferência do ativo contratual, classificado como ativo de contrato durante o período de construção.

(2) Parcela da devolução Programa Luz Para Todos – LPT Tranche 9.

(3) Variação do valor justo em decorrência do crescimento do IPCA no período.

**12.2 Ativo Contratual**

Os ativos vinculados à infraestrutura da concessão, cujo direito à contraprestação está condicionado à satisfação de obrigação de desempenho, são classificados como Ativos de Contrato e estão reconhecidos no ativo não circulante.

Esses ativos apresentaram a seguinte movimentação no período:

	<b>6 meses findos em</b>	
	<b>30/jun/22</b>	<b>30/jun/21</b>
<b>Saldo inicial do período</b>	<b>2.415</b>	<b>2.124</b>
Adições (1)	1.267	1.086
Baixas	(16)	(19)
Transferências - intangíveis em serviço (1)	(303)	(227)
Transferências - ativos financeiros (1)	(791)	(464)
Transferências - outros	19	(15)
<b>Saldo final do período</b>	<b>2.591</b>	<b>2.485</b>
Custo	2.776	2.650
Obrigações especiais	(185)	(165)

(1) Durante a fase de construção, os ativos vinculados à infraestrutura de concessão de distribuição são registrados como ativos de contrato e mensurados pelo custo de aquisição acrescido dos custos dos empréstimos para financiamento da referida construção, incorridos no mesmo período. Após a conclusão da obra, esses ativos são bifurcados entre ativo financeiro e intangível.

**Notas Explicativas****NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**

Para o período findo em 30 de junho de 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

**13. INTANGÍVEL**

As variações do intangível, por natureza, estão demonstradas como segue:

	<b>Concessão</b>
<b>Taxa de amortização a.a.</b>	<b>3,96%</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>3.235</b>
Baixas	(6)
Amortização	(355)
Transferências - ativo contratual (2)	303
Transferências - outros	32
<b>Saldo em 30 de junho de 2022</b>	<b>3.209</b>
Custo	11.769
Amortização acumulada	(7.396)
Obrigações especiais	(1.164)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>3.346</b>
Baixas	(8)
Amortização	(310)
Transferências - ativo financeiro (1)	(6)
Transferências - ativo contratual (2)	227
<b>Saldo em 30 de junho de 2021</b>	<b>3.249</b>
Custo	11.471
Amortização acumulada	(6.904)
Obrigações especiais	(1.318)

- (1) Referem-se ao direito contratual das distribuidoras de energia de receber caixa dos usuários pelos serviços de construção ou melhoria do sistema de distribuição de energia elétrica, quando da entrada em operação dos respectivos ativos. Quando da conclusão da construção da infraestrutura, tais ativos passarão a ser classificados como Ativo financeiro indenizável ou como Ativo Intangível, conforme a forma de remuneração.
- (2) Referem-se a direitos contratuais classificados como ativo contratual até a conclusão da obrigação de desempenho estabelecida no contrato de concessão.

**14. FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A EMPREITEIROS**

	<b>30/jun/22</b>	<b>31/dez/21</b>
Energia elétrica	492	447
Encargos de uso da rede	135	447
Materiais e serviços	437	378
Energia livre	61	57
<b>Total</b>	<b>1.125</b>	<b>1.329</b>
Circulante	1.064	1.272
Não circulante	61	57

Os montantes classificados no não circulante referem-se a valores remanescentes de energia livre, fixados pela ANEEL, a serem repassados pelas distribuidoras às geradoras, e que estão sendo contestados pelos concessionários de distribuição.

**Notas Explicativas****NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**

Para o período findo em 30 de junho de 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

**15. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS****15.1 Dívida líquida**

A Companhia avalia a dívida líquida com o objetivo de assegurar a continuidade dos seus negócios no longo prazo, sendo capaz de gerar valor aos seus acionistas, através do pagamento de dividendos e ganho de capital. A dívida líquida é composta como segue:

	<u>30/jun/22</u>	<u>31/dez/21</u>
Empréstimos e financiamentos bancários	3.377	3.041
Agências de fomento	3.901	3.851
Mercado de capitais (debêntures)	5.367	4.516
<b>Empréstimos e financiamentos (1)</b>	<b>12.645</b>	<b>11.408</b>
(+) Instrumentos derivativos de dívida (nota 15.3 (a))	(169)	(669)
(-) Caixa e equivalentes de caixa (nota 9)	(933)	(650)
(-) Títulos e valores mobiliários	(121)	(98)
<b>Dívida líquida</b>	<b>11.422</b>	<b>9.991</b>

(1) No balanço patrimonial a Companhia apresenta os empréstimos e financiamentos líquidos dos depósitos em garantias, vinculados às dívidas. Esta apresentação melhor representa essas transações em razão da única forma de realização desses fundos exclusivos serem para amortização dessas dívidas.

**15.2 Empréstimos e financiamentos**

As dívidas da Companhia são compostas por recursos captados, principalmente, através de empréstimos bancários, agências de fomento e mercado de capitais (debêntures), principalmente denominadas em Real brasileiro ("R\$") e Dólar norte-americano ("US\$"). As dívidas são inicialmente registradas pelo valor justo, que normalmente reflete o valor recebido, líquido dos custos de transação (custos diretos de emissão) e dos eventuais pagamentos. Subsequentemente, as dívidas são reconhecidas pelo: i) custo amortizado; ou ii) valor justo por meio do resultado.

A Companhia contratou derivativos para proteger a exposição às variações dos fluxos de caixa das dívidas denominadas em moeda estrangeira da Companhia, conseqüentemente mitigando substancialmente o risco de exposição cambial.

**a) Saldos dos contratos por moeda e modalidade de taxa de juros**

	<u>30/jun/22</u>	<u>31/dez/21</u>
<b>Denominados em R\$</b>	<b>8.901</b>	<b>7.695</b>
Indexados a taxas flutuantes	8.524	7.307
Indexados a taxas fixas	377	388
<b>Denominados em US\$</b>	<b>3.045</b>	<b>2.634</b>
Indexados a taxas flutuantes	841	974
Indexados a taxas fixas	2.204	1.660
<b>Denominados em outras moedas</b>	<b>765</b>	<b>1.131</b>
Indexados a taxas fixas	765	1.131
	<b>12.711</b>	<b>11.460</b>
(-) Depósitos em garantia	(13)	(11)
(-) Custos de transação	(53)	(41)
	<b>12.645</b>	<b>11.408</b>
Passivo circulante	1.691	1.438
Passivo não circulante	10.954	9.970

Em 30 de junho de 2022, o custo médio percentual das dívidas são os seguintes:

**Notas Explicativas****NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**

Para o período findo em 30 de junho de 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)



	<u>30/jun/22</u>	<u>31/dez/21</u>
Custo médio em % CDI (1)	123,4%	172,2%
Custo médio em taxa Pré (2)	11,2%	8,1%
Saldo da dívida	12.645	11.408
Instrumentos financeiros derivativos	(169)	(669)
<b>Dívida total líquida de derivativos</b>	<b><u>12.476</u></b>	<b><u>10.739</u></b>

(1) Custo médio em Taxa Pré dividido pelo CDI médio do fechamento dos últimos 12 meses.

(2) Resultado de Dívida Acumulado 12 meses / Saldo médio dos últimos 13 meses da Dívida Bruta.

**b) Fluxo de pagamento futuros de dívida**

Os fluxos de pagamentos futuros da dívida de principal e juros são os seguintes:

	<u>Principal (1)</u>	<u>Juros (1)</u>	<u>Instrumentos derivativos</u>	<u>Total</u>
2022	541	495	171	1.207
2023	2.469	901	273	3.643
2024	2.503	628	(201)	2.930
2025	1.849	545	(198)	2.196
2026	1.554	482	(142)	1.894
Entre 2027 e 2031	4.378	1.068	(410)	5.036
Entre 2032 e 2036	722	245	-	967
2037 em diante	365	50	-	415
<b>Total</b>	<b><u>14.381</u></b>	<b><u>4.414</u></b>	<b><u>(507)</u></b>	<b><u>18.288</u></b>

(1) O fluxo estimado de pagamentos futuros é calculado com base nas curvas de taxas de juros (taxas Pré e Pós) e taxas de câmbio em vigor em 30 de junho de 2022 e considerando que todas as amortizações e pagamentos no vencimento dos empréstimos e financiamentos serão efetuados nas datas contratadas. O montante inclui valores estimados de pagamentos futuros de encargos a incorrer (ainda não provisionados) e os encargos incorridos, já reconhecidos nas demonstrações financeiras intermediárias.

**c) Reconciliação da dívida com os fluxos de caixa e outras movimentações**

	<u>6 meses findos em</u>	
	<u>30/jun/22</u>	<u>30/jun/21</u>
<b>Saldo inicial do período</b>	<b>11.408</b>	<b>7.817</b>
<b>Efeito no fluxo de caixa:</b>		
Captações (1)	2.166	1.808
Amortizações de principal	(814)	(400)
Custo de captação	(17)	(15)
Pagamento de encargos de dívida	(361)	(157)
Aplicação (resgate) dos depósitos em garantia	(2)	-
<b>Efeito não caixa:</b>		
Encargos incorridos	580	249
Variação cambial	(301)	(247)
Marcação a valor justo	(14)	(1)
<b>Saldo final do período</b>	<b><u>12.645</u></b>	<b><u>9.054</u></b>

(1) No período de seis meses findos em 30 de junho de 2022 as operações captadas, no montante de R\$ 2.166, pela Companhia foram (i) R\$ 105 com prazo de vencimento 5 anos captados junto ao MUFG BANK, LTD; (ii) R\$ 94 com prazo de vencimento de 2 anos junto ao MUFG BANK, LTD; (iii) R\$ 200 com prazo de vencimento de 2 anos junto ao Sumitomo; (iv) R\$ 200 com prazo de vencimento de 1,5 ano junto ao Citibank; (v) R\$ 1.200 via 14ª emissão de debêntures com prazo de vencimento final de 10 anos; (vi) R\$ 366 com prazo de vencimento de 20 anos captados junto ao BNDES. Para todas as captações em moeda estrangeira foram contratados swaps cambiais mitigando do efeito da exposição cambial de 100% dos fluxos.

**Notas Explicativas****NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**

Para o período findo em 30 de junho de 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

**d) Linhas de crédito**

<b>Tipo</b>	<b>Moeda</b>	<b>Data limite de captação</b>	<b>Montante total</b>	<b>Montante utilizado</b>
Linhas de crédito rotativas	R\$	02/08/2024	200	-
Linhas de crédito rotativas	R\$	12/08/2024	100	-
Linhas de crédito rotativas	R\$	27/12/2024	200	-
Linhas de financiamento	R\$	23/04/2023	2.142	1.519
Linhas de financiamento	R\$	30/06/2023	550	-
			<b>3.192</b>	<b>1.519</b>

**e) Condições restritivas financeiras (Covenants)**

Alguns contratos de dívida da Companhia contêm cláusulas de *covenants* que são apurados na controladora e na Companhia. Os principais *covenants* da Companhia obrigam a manter certos índices, como a dívida sobre o EBITDA (LAJIDA – Lucro Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização) e EBITDA sobre resultado financeiro. Abaixo seguem os principais parâmetros:

Consolidado da controladora Neoenergia:

- Endividamento líquido dividido pelo EBITDA, menor ou igual a 4; e
- EBITDA dividido pelo resultado financeiro maior ou igual a 1,5 ou 2.

Companhia:

- Endividamento líquido dividido pelo EBITDA, menor ou igual a 4; e
- EBITDA dividido pelo resultado financeiro maior ou igual a 2.

A Companhia não identificou nenhum evento de não conformidade em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021.

**15.3 Instrumentos financeiros derivativos**

A Companhia está exposta a uma série de riscos decorrentes de suas operações, incluindo riscos relacionados às taxas cambiais, taxas de juros e índices de preços. Como parte da sua estratégia de gestão de risco a Companhia utiliza *swaps*, contratos a termo, opções e outros derivativos com o objetivo de proteção econômica e financeira.

**a) Ativo (passivo) dos derivativos no balanço patrimonial**

	<b>30/jun/22</b>	<b>31/dez/21</b>
<b>Contratados para proteção de dívidas:</b>		
Risco de câmbio (NDF, opções e outros derivativos)	(2)	1
Swap de moeda - US\$ vs R\$	394	696
Swap de moeda - outras moedas vs R\$	(212)	(22)
Swap de taxas de juros - R\$	(8)	(7)
<b>Contratados para proteção de outras operações:</b>		
Risco de câmbio - produtos e serviços	(3)	1
<b>Exposição líquida</b>	<b>169</b>	<b>669</b>
Ativo circulante	34	46
Ativo não circulante	499	741
Passivo circulante	(100)	(60)
Passivo não circulante	(264)	(58)

A Companhia possui instrumentos financeiros derivativos contratados para fins de proteção, conforme demonstrado abaixo:

**Notas Explicativas****NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**

Para o período findo em 30 de junho de 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)



	<u>30/jun/22</u>	<u>31/dez/21</u>
<b>Derivativos não designados para contabilidade de hedge</b>		
Contratados para proteção de dívidas	(8)	(7)
<b>Derivativos designados para contabilidade de hedge - fluxo de caixa</b>		
Contratados para proteção de dívidas	(37)	389
Contratados para proteção de outras operações	(3)	1
<b>Derivativos designados para contabilidade de hedge - valor justo</b>		
Contratados para proteção de dívidas	217	286
	<u><b>169</b></u>	<u><b>669</b></u>

**b) Efeitos dos derivativos no resultado, fluxo de caixa e outros resultados abrangentes**

	6 meses findos em					
	30/jun/22			30/jun/21		
	Proteção de dívidas	Proteção de outras operações	Total	Proteção de dívidas	Proteção de outras operações	Total
<b>Saldo inicial</b>	668	1	669	827	1	828
Ganho (perda) reconhecido no resultado	(462)	-	(462)	(260)	2	(258)
Liquidação financeira entradas (saídas)	106	-	106	(39)	1	(38)
Ganho (perda) reconhecido no resultado abrangente	<u>(140)</u>	<u>(4)</u>	<u>(144)</u>	<u>(34)</u>	<u>(6)</u>	<u>(40)</u>
<b>Saldo final</b>	<u><b>172</b></u>	<u><b>(3)</b></u>	<u><b>169</b></u>	<u><b>494</b></u>	<u><b>(2)</b></u>	<u><b>492</b></u>
<b>Ganho (perda) reconhecido no resultado</b>						
Resultado financeiro, líquido (nota 7)	(463)	-	(463)	(259)	1	(258)

**16. PROVISÕES E DEPÓSITOS JUDICIAIS****16.1 Provisões para processos judiciais, passivos contingentes e depósitos judiciais****a) Provisão para processos judiciais**

A Companhia é parte envolvida em ações cíveis, trabalhistas, tributárias e outras em andamento na esfera administrativa e judicial. As provisões para as perdas decorrentes dessas ações são estimadas e atualizadas pela Companhia, amparadas pela opinião de consultores legais.

As provisões para processos judiciais estão apresentadas a seguir:

	<u>Cíveis (i)</u>	<u>Trabalhistas (ii)</u>	<u>Fiscais</u>	<u>Regulatórias</u>	<u>Total</u>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>191</b>	<b>189</b>	<b>19</b>	<b>9</b>	<b>408</b>
Adições e reversões, líquidas	33	5	-	-	38
Pagamentos	(39)	(18)	-	-	(57)
Atualizações monetárias	35	14	-	1	50
<b>Saldo em 30 de junho de 2022</b>	<u><b>220</b></u>	<u><b>190</b></u>	<u><b>19</b></u>	<u><b>10</b></u>	<u><b>439</b></u>
Circulante					100
Não circulante					339

**Notas Explicativas****NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**

Para o período findo em 30 de junho de 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)



	<u>Cíveis</u>	<u>Trabalhistas</u>	<u>Fiscais</u>	<u>Regulatórias</u>	<u>Total</u>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>147</b>	<b>186</b>	<b>17</b>	<b>8</b>	<b>358</b>
Adições e reversões, líquidas	28	4	1	-	33
Pagamentos	(34)	(17)	-	-	(51)
Atualizações monetárias	24	21	-	1	46
<b>Saldo em 30 de junho de 2021</b>	<b>165</b>	<b>194</b>	<b>18</b>	<b>9</b>	<b>386</b>
Circulante					84
Não circulante					302

Dentre as provisões constituídas para processos com expectativa de perda provável, destacamos:

(i) Processos cíveis: Do total de R\$ 220 (R\$ 191 em 31 de dezembro de 2021) provisionados, destacam-se:

- Ações cíveis onde se discute indenizações por danos morais e materiais decorrentes, principalmente, de irregularidades na medição do consumo, cobranças indevidas, danos morais e materiais entre outros, decorrentes de incidentes ocorridos durante o curso normal dos negócios abrangendo os objetos relativos a danos elétricos em equipamentos, danos interrupção de energia, ações acidentárias, cobrança indevida, corte indevido, irregularidade de consumo, serviço de rede, pedido de ligação, negativação indevida e Portaria DNAEE, no montante estimado de R\$ 168 (R\$ 152 em 31 de dezembro de 2021).

(ii) Processos trabalhistas: Do total de R\$ 190 (R\$ 189 em 31 de dezembro de 2021) provisionados, destacam-se:

- Ações movidas por empregados e ex-empregados contra a Companhia, envolvendo a cobrança de horas-extras, adicional de periculosidade, equiparação/reenquadramento salarial, discussão sobre plano de cargos e salários, dentre outras, cujo montante estimado é de R\$ 129 (R\$ 128 em 31 de dezembro de 2021); e
- Ações movidas por ex-empregados de empreiteiras (responsabilidade subsidiária e/ou solidária) envolvendo cobrança de parcelas indenizatórias e outras, cujo montante estimado é de R\$ 61 (R\$ 61 em 31 de dezembro de 2021).

**b) Passivos contingentes**

Os passivos contingentes correspondem a processos judiciais não provisionados, uma vez que constituem obrigações presentes cuja saída de recursos não é provável ou para os quais não seja possível fazer uma estimativa suficientemente confiável do valor da obrigação, baseado nos pareceres jurídicos. Os passivos contingentes são apresentados a seguir:

	<u>30/jun/22</u>	<u>31/dez/21</u>
Processos cíveis (i)	1.309	1.193
Processos trabalhistas (ii)	458	399
Processos fiscais (iii)	688	610
Processos regulatórios (iv)	282	266
<b>Total</b>	<b>2.737</b>	<b>2.468</b>

Dentre os processos relevantes cujo risco de perda é considerado possível, destacamos:

(i) Processos cíveis: Referem-se às ações de natureza comercial e indenizatória, movidas por pessoas físicas e jurídicas, envolvendo repetição de indébito, danos materiais e/ou danos morais, entre outros, conforme explicados a seguir:

## Notas Explicativas

### NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para o período findo em 30 de junho de 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)



- Ação indenizatória movida pela Jaguaripe Agro Industrial S/A, em razão de corte de energia elétrica nas suas instalações sem aviso prévio, no montante estimado de R\$ 68 (R\$ 63 em 31 de dezembro de 2021); e
  - Ação indenizatória em razão de um incêndio ocorrido em sua propriedade, supostamente causado pelo rompimento da rede elétrica da Companhia, no montante estimado de R\$ 57 (R\$ 52 em 31 de dezembro de 2021).
- (ii) Processos trabalhistas: Referem-se a diversas ações movidas por seus empregados e por empregados de empresas prestadoras de serviços. Essas ações versam, de modo geral, sobre horas extras, benefícios diversos, ajustes salariais, verbas rescisórias e reflexos em plano de aposentadoria complementar.
- (iii) Processos fiscais: Referem-se às ações tributárias e impugnações de cobranças, intimações e autos de infração fiscal referentes a diversos tributos, tais como ICMS, ISS, CPMF, IPTU, PIS/COFINS, entre outros, cujo(s) destaque(s) passamos a tratar a seguir:
- Notificação Fiscal de Lançamento lavrada pelo Município de Salvador, com a finalidade de promover cobrança de COSIP (Contribuição para o Custeio do Serviço de Iluminação Pública) relativamente ao período de 01/2018 a 12/2019, em decorrência de supostas diferenças de cobranças a menor da contribuição, no montante estimado de R\$ 70 (R\$ 68 em 31 de dezembro de 2021); e
  - Ação Anulatória visando o cancelamento do lançamento fiscal formalizado no Processo Administrativo n.º 10580.729581/2011-04 para a cobrança de multa isolada e juros por conta da não retenção de imposto de renda quando da distribuição de juros sobre capital próprio, relativamente aos períodos-base de 2006 a 2010. Valores estimados em R\$ 108 (R\$ 104 em 31 de dezembro de 2021).
- (iv) Processos regulatórios: Referem-se às ações de natureza cível com objeto regulatório, cujos destaques passamos a tratar a seguir:
- Mandado de segurança visando reconhecer a ilegalidade do ato que anulou o Despacho SFF/ANEEL nº 2.517 de 26 de agosto de 2010 que prevê um saldamento da energia livre entre geradores e as distribuidoras de energia elétrica, no montante estimado de R\$ 103 (R\$ 95 em 31 de dezembro de 2021);
  - Ação Ordinária para anular a Resolução Normativa da ANEEL nº 387, de 15/12/2009 e o Despacho SFF/ANEEL nº 2.517 de 26/08/2010, que prevê um saldamento da energia livre entre geradores e as distribuidoras de energia elétrica. Valores estimados em R\$ 75 (R\$ 69 em 31 de dezembro de 2021); e
  - Ação Ordinária para anular o Auto de Infração nº 118/2012-SFE/ANEEL e o Despacho ANEEL nº 2.872, de 29.7.2014, referente ao suposto descumprimento de obrigações relativas à qualidade dos serviços de distribuição de energia elétrica prestados pela Companhia. Valores estimados em R\$ 52 (R\$ 47 em 31 de dezembro de 2021).

As provisões para processos e os passivos contingentes são atualizados monetariamente: (i) e (iv) pela variação do INPC, acrescidos de juros de 1% a.m., para as ações cíveis; (ii) pela variação do IPCA na fase pré processual e SELIC após ajuizamento para as ações trabalhistas, conforme decisão do Supremo Tribunal Federal na ADC 58; e (iii) pela variação da taxa SELIC, para as ações fiscais.

#### c) Depósitos judiciais

Os depósitos judiciais são apresentados de acordo com a natureza das correspondentes causas e estão correlacionados a processos provisionados e não provisionados.

**Notas Explicativas****NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**

Para o período findo em 30 de junho de 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)



	<u>30/jun/22</u>	<u>31/dez/21</u>
Processos cíveis	229	195
Processos trabalhistas	230	238
Processos fiscais	140	127
Outros processos	14	13
<b>Total</b>	<b><u>613</u></b>	<b><u>573</u></b>

Os depósitos judiciais foram atualizados monetariamente pela taxa SELIC, para os processos fiscais, e pela taxa TR mais 70% da taxa SELIC, para os demais processos.

**17. OUTROS PASSIVOS**

	<u>30/jun/22</u>	<u>31/dez/21</u>
Caução em garantia (1)	401	389
Devoluções a consumidores (i)	108	220
Contribuição para custeio do Serviço de Iluminação Pública - COSIP	54	45
Repasso a terceiros	4	4
Outros	70	50
<b>Total</b>	<b><u>637</u></b>	<b><u>708</u></b>
Circulante	488	567
Não circulante	149	141

(1) Garantia constituída para assegurar o cumprimento dos contratos, acrescidas de correção monetária com base nos índices previstos contratualmente, para fazer face tanto às suas cláusulas operacionais, quanto à obrigatoriedade do pagamento dos encargos dos empregados das empresas fornecedoras de serviços.

(i) Variação impactada pela devolução de Bônus Incentivo Redução Consumo de Energia Elétrica no montante de R\$ 105.

**18. SALÁRIOS, BENEFÍCIOS A EMPREGADOS E ENCARGOS A PAGAR**

Como parte de sua estratégia de remuneração a Companhia concede a seus empregados benefícios de curto e de longo prazo, além dos salários, férias e outros benefícios legais, bem como os respectivos encargos trabalhistas incidentes sobre estes benefícios.

Os benefícios de curto prazo compreendem: (i) programa de participação nos resultados; (ii) planos de assistência médica e odontológica; e (iii) outros benefícios usuais de mercado.

Os benefícios de longo prazo compreendem: (i) plano de previdência complementar ("Plano de pensão - Benefício Definido"); (ii) plano de previdência complementar ("Plano de pensão - Contribuição Definida"); e (iii) plano de saúde-emprego.

Demonstramos a seguir os valores reconhecidos no balanço patrimonial:

	<u>30/jun/22</u>	<u>31/dez/21</u>
Salários, férias e 13ª salário e encargos a pagar	135	186
Benefícios de curto prazo	28	55
Benefícios de longo prazo	672	622
<b>Total</b>	<b><u>835</u></b>	<b><u>863</u></b>
Ativo não circulante - outros (1)	(2)	(3)
Passivo circulante	162	241
Passivo não circulante	675	625

(1) A apresentação do saldo de benefício pós-emprego superavitário encontra-se alocada na rubrica Outros Ativos não circulante.

**Notas Explicativas****NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**

Para o período findo em 30 de junho de 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

**18.1 Benefícios de longo prazo - pós-emprego**

Destacamos as seguintes variações:

**a) Movimentação dos ativos e passivos dos planos**

	Obrigações atuariais	Valor justo dos ativos	Benefício definido		Saúde
			Efeito do teto	Ativo (passivo) líquido	Ativo (passivo) líquido
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>(378)</b>	<b>600</b>	<b>(203)</b>	<b>19</b>	<b>(820)</b>
Custo do serviço	-	-	-	-	17
Efeitos dos juros	(25)	41	(14)	2	(58)
Contribuições pagas pelo patrocinador	-	-	-	-	57
Benefícios pagos pelo plano	40	(40)	-	-	-
Efeito de mudança nas premissas atuariais e limite do teto	(9)	-	71	62	124
Retorno sobre os ativos dos planos (excluindo receitas de juros)	-	(80)	-	(80)	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>(372)</b>	<b>521</b>	<b>(146)</b>	<b>3</b>	<b>(680)</b>
Custo do serviço	-	-	-	-	-
Efeitos dos juros	-	-	-	-	(28)
Contribuições pagas pelo patrocinador	-	-	-	-	27
Efeito de mudança nas premissas atuariais e limite do teto (1)	-	-	-	-	(22)
<b>Saldo em 30 de junho de 2022</b>	<b>(372)</b>	<b>521</b>	<b>(146)</b>	<b>3</b>	<b>(703)</b>
Planos superavitários	(372)	521	(146)	3	-
Planos deficitários	-	-	-	-	(703)

(1) Em 2022, a Companhia apurou uma perda atuarial pelo efeito das mudanças das premissas financeiras no valor de R\$ 45, ocasionada substancialmente pela alteração da taxa de juros.

**b) Valores reconhecidos no resultado do exercício**

	30/jun/22		
	Saúde pós-emprego	Contribuição definida	Total
Custo do serviço	-	(15)	(15)
Despesa com juros de passivos	(28)	-	(28)
<b>Total</b>	<b>(28)</b>	<b>(15)</b>	<b>(43)</b>
<b>Alocação dos custos do serviço:</b>			
Resultado do período	-	(15)	(15)

**Notas Explicativas****NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**

Para o período findo em 30 de junho de 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)



	30/jun/21		
	Saúde pós- emprego	Contribuição definida	Total
Custo do serviço	-	(17)	(17)
Despesa com juros de passivos	(28)	-	(28)
<b>Total</b>	<b>(28)</b>	<b>(17)</b>	<b>(45)</b>

**Alocação dos custos do serviço:**

Resultado do período	-	(17)	(17)
----------------------	---	------	------

**c) Valores reconhecidos nos outros resultados abrangentes**

	30/jun/22		
	Benefício definido	Saúde pós- emprego	Total
<b>Saldo no início do período</b>	<b>3</b>	<b>(184)</b>	<b>(181)</b>
Efeito de mudança nas premissas atuariais (i)	-	(22)	(22)
<b>Efeito bruto</b>	<b>-</b>	<b>(22)</b>	<b>(22)</b>
Tributos sobre o lucro	-	7	7
<b>Efeito líquido em outros resultados abrangentes</b>	<b>-</b>	<b>(15)</b>	<b>(15)</b>
<b>Saldo no final do período</b>	<b>3</b>	<b>(199)</b>	<b>(196)</b>

	30/jun/21		
	Benefício definido	Saúde pós- emprego	Total
<b>Saldo no início do período</b>	<b>11</b>	<b>(266)</b>	<b>(255)</b>
<b>Efeito bruto</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Tributos sobre o lucro	-	-	-
<b>Efeito líquido em outros resultados abrangentes</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Saldo no final do período</b>	<b>11</b>	<b>(266)</b>	<b>(255)</b>

(i) Vide 18.1.a

**d) Valores reconhecidos no balanço patrimonial**

	30/jun/22		31/dez/21	
	Benefício definido	Saúde pós- emprego	Benefício definido	Saúde pós- emprego
Valor presente das obrigações atuariais	(372)	(703)	(372)	(680)
Valor justo dos ativos	521	-	521	-
Efeito do limite do ativo (teto)	(146)	-	(146)	-
<b>Total passivo (ativo) líquido</b>	<b>3</b>	<b>(703)</b>	<b>3</b>	<b>(680)</b>
Ativo não circulante	3	-	3	-
Passivo circulante	-	(28)	-	(55)
Passivo não circulante	-	(675)	-	(625)

**Notas Explicativas****NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**

Para o período findo em 30 de junho de 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

**e) Outras informações dos planos de benefício definido****(i) Análise de sensibilidade e hipóteses atuariais/econômicas**

As hipóteses atuariais e econômicas adotadas foram formuladas considerando-se o longo prazo previsto para sua maturação, devendo, por isso, serem analisadas sob essa ótica. No curto prazo elas podem não ser necessariamente realizadas. Nas avaliações foram adotadas as seguintes hipóteses econômicas:

	30/jun/22		31/dez/21	
	Benefício definido	Saúde pós-emprego	Benefício definido	Saúde pós-emprego
Taxa média nominal de desconto	8,17%	7,83%	8,17%	8,54%
Taxa média nominal de crescimento do custo salarial	N/A	N/A	N/A	N/A
Taxa real de inflação dos custos médicos	N/A	3,00%	N/A	3,00%
Taxa média de inflação estimada no longo prazo	3,00%	3,00%	3,00%	3,00%
Duration (em anos)	8,94	10,66	8,94	10,11
Tábua de mortalidade	SUSEP BR - EMSsb v2015 (masc) suavizada em 15%	AT-2000 Basic	SUSEP BR - EMSsb v2015 (masc) suavizada em 15%	AT-2000 Basic
Tábua de entrada em invalidez	N/A	Light Média	N/A	Light Média

A Companhia, em conjunto com os atuários externos e internos, revisa no final de cada exercício, as premissas que serão utilizadas para o exercício seguinte.

**19. PATRIMÔNIO LÍQUIDO****19.1 Capital social**

O capital social está representado por ações ordinárias (“ON”) e ações preferenciais (“PNA” e “PNB”), todas sem valor nominal. O capital social poderá ser aumentado por decisão do Conselho de Administração até o limite autorizado e, acima desse limite, por deliberação da Assembleia Geral, sem guardar proporção entre as espécies ou classes de ações existentes.

O capital social autorizado da Companhia em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021 é de R\$ 3.050 e o integralizado até a data do balanço é de R\$ 2.988 (R\$ 2.988 em 31 de dezembro de 2021).

A composição do capital social realizado por classe de ações (sem valor nominal) e principais acionistas em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021 é a seguinte (por unidade de ações):

Acionistas/ Qtde. Ações vs R\$	Ordinárias		Pref. A		Pref. B		Total	
	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	Ações	R\$
Neoenergia S.A.	149.544.434	1.705	26.895.780	306	82.878.409	945	259.318.623	2.956
Outros	2.453.175	28	324.289	4	-	-	2.777.464	32
<b>Total</b>	<b>151.997.609</b>	<b>1.733</b>	<b>27.220.069</b>	<b>310</b>	<b>82.878.409</b>	<b>945</b>	<b>262.096.087</b>	<b>2.988</b>

## Notas Explicativas

### NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para o período findo em 30 de junho de 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)



Cada ação ordinária dá direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral. As ações preferenciais, de ambas as classes, não possuem direito de voto, ficando assegurado ainda, no caso de existir lucro a distribuir: (i) As ações preferenciais “Classe A” têm prioridade na distribuição de dividendos, que serão no mínimo 10% (dez por cento) sobre o lucro líquido, representado por ações preferenciais “Classe A”; (ii) As ações preferenciais “Classe B”, têm prioridade na distribuição de dividendos, somente após a distribuição de dividendos às preferenciais “Classe A”, sendo tais dividendos no mínimo 10% (dez por cento) maiores do que os atribuídos às ações ordinárias.

## 19.2 Lucro por ação e remuneração aos acionistas

### a) Lucro por ação

Os valores do lucro básico e diluído por ação são os seguintes:

	3 meses findos em		6 meses findos em	
	30/jun/22	30/jun/21	30/jun/22	30/jun/21
<b>Lucro básico e diluído por ação:</b>				
Lucro disponível aos acionistas ordinários	263	236	554	426
Lucro disponível aos acionistas preferenciais A	47	42	99	76
Lucro disponível aos acionistas preferenciais B	157	142	332	255
<b>Total</b>	<b>467</b>	<b>420</b>	<b>985</b>	<b>757</b>
<b>Em unidades de ações</b>				
Média ponderada de número de ações em circulação - ações ordinárias	151.997.609	151.997.609	151.997.609	151.997.609
Média ponderada de número de ações em circulação - ações preferenciais A	27.220.069	27.220.069	27.220.069	27.220.069
Média ponderada de número de ações em circulação - ações preferenciais B	82.878.409	82.878.409	82.878.409	82.878.409
<b>Total</b>	<b>262.096.087</b>	<b>262.096.087</b>	<b>262.096.087</b>	<b>262.096.087</b>
<b>Lucro básico e diluído por ação</b>				
Ação ordinária (R\$)	1,73	1,55	3,64	2,80
Ação preferencial A (R\$)	1,73	1,55	3,64	2,80
Ação preferencial B (R\$)	1,89	1,71	4,01	3,08

### b) Remuneração aos acionistas

O Conselho de Administração propôs aos acionistas a destinação referente ao exercício de 2021, aprovados na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, realizada em abril de 2022, dos quais: (i) R\$ 599, na forma de dividendos adicionais propostos, pagos em maio de 2022; (ii) R\$ R\$ 525, na forma dividendos intermediários pagos em dezembro de 2021, e (iii) R\$ 119 (R\$ 140, menos R\$ 21 de imposto de renda), na forma de juros sobre capital próprio, pagos em março de 2022.

O Conselho de Administração deliberou a remuneração aos acionistas, em 30 de março de 2022, no montante de R\$ 82 (R\$ 97 menos R\$ 15 de imposto de renda) e, em 15 de junho de 2022, no montante de R\$ 90 (R\$ 105 menos R\$ 15 de imposto de renda), na forma de juros sobre capital próprio.

Em 30 de junho de 2022, o montante a pagar aos acionistas da Companhia é de R\$ 179 (R\$ 125 em 31 de dezembro de 2021).

## 19.3 Reserva de Capital

### (i) Remuneração de bens e direitos constituídos com capital próprio

Reserva no montante de R\$ 19 em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021.

## Notas Explicativas

### NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para o período findo em 30 de junho de 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)



#### (ii) Reserva especial de ágio

Reserva líquida no montante de R\$ 339, sendo R\$ 383 correspondente ao ágio gerado em função da reestruturação societária da Companhia através da incorporação, e R\$ 44 que corresponde a valor já capitalizado.

Em 30 de junho de 2022, a parcela relativa à reserva especial de ágio já realizada é de R\$ 335 (R\$ 329 em 31 de dezembro de 2021).

#### (iii) Gastos com emissão de ações

Valor de gasto incremental (R\$ 2) com laudo de terceiro para viabilizar captação de recursos, reconhecido conforme Pronunciamento Técnico CPC 08(R1) (IAS 32).

## 19.4 Reserva de Lucros

#### (i) Reserva legal

Constitui uma exigência legal para retenção de 5% do lucro líquido anual apurado até o limite de 20% do capital social. A reserva só pode ser utilizada para absorver prejuízos ou para aumento de capital. O saldo em 30 de junho de 2022 é de R\$ 326 (R\$ 326 em 31 de dezembro de 2021).

#### (ii) Reserva de incentivo fiscal

Constitui parcela do lucro líquido apurado em cada exercício oriunda de ganhos de incentivos fiscais da SUDENE. Esses montantes só podem ser utilizados para absorção de prejuízos acumulados ou aumento de capital social. O saldo em 30 de junho de 2022 é de R\$ 1.401 (R\$ 1.401 em 31 de dezembro de 2021).

#### (iii) Reserva de retenção de lucro

Tem a finalidade de assegurar a manutenção e o desenvolvimento para as atividades principais que compõem o objeto social da Companhia, em montante não superior a 50% do lucro líquido anual distribuível até o limite máximo do capital social ou proposta de orçamento de capital da Companhia. O saldo em 30 de junho de 2022 é de R\$ 700 (R\$ 700 em 31 de dezembro de 2021).

## 20. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As partes relacionadas da Companhia são acionistas e suas empresas ligadas e o pessoal-chave da Administração da Companhia.

As principais transações comerciais com os acionistas e empresas ligadas reconhecidas como contas a receber e/ou contas a pagar e respectivas receitas e/ou custos/despesas estão relacionadas aos: (i) contratos de compra e venda de energia elétrica; (ii) contratos de uso do sistema de distribuição de energia ou no sistema de transmissão; (iii) prestação de serviços de operação e manutenção; e (iv) contratos de serviços administrativos.

As transações com os fundos de pensão responsáveis pela gestão dos benefícios de curto e longo prazo concedidos aos empregados da Companhia estão classificadas como "Acionistas e outros" nesta nota explicativa.

As informações sobre transações com partes relacionadas e os efeitos nas demonstrações financeiras intermediárias são apresentados abaixo:

**Notas Explicativas****NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**

Para o período findo em 30 de junho de 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

**20.1 Saldos em aberto com partes relacionadas**

				30/jun/22
	Subsidiárias da Neoenergia	Controladora	Acionistas e outros	Total
<b>Ativo</b>				
Outros ativos (c)/(d)/(f)	7	101	15	123
	<b>7</b>	<b>101</b>	<b>15</b>	<b>123</b>
<b>Passivo</b>				
Fornecedores e contas a pagar (a)	44	-	66	110
Benefícios a empregados	-	-	2	2
Dividendos e Juros sobre capital próprio a pagar (e)	-	171	8	179
Outros Passivos (c)/(d)/(f)	7	1	-	8
	<b>51</b>	<b>172</b>	<b>76</b>	<b>299</b>

				31/dez/21
	Subsidiárias da Neoenergia	Controladora	Acionistas e outros	Total
<b>Ativo</b>				
Outros ativos (d)/(f)	7	-	18	25
	<b>7</b>	<b>-</b>	<b>18</b>	<b>25</b>
<b>Passivo</b>				
Fornecedores e contas a pagar (a)	38	-	64	102
Benefícios a empregados	-	-	1	1
Dividendos e Juros sobre capital próprio a pagar (e)	-	118	7	125
Outros Passivos (d)/(f)	8	3	-	11
	<b>46</b>	<b>121</b>	<b>72</b>	<b>239</b>

**20.2 Transações com partes relacionadas**

				6 meses findos em 30/jun/22
	Subsidiárias da Neoenergia	Controladora	Acionistas e outros	Total
<b>Resultado do período</b>				
Custos dos serviços (a)	(151)	-	(296)	(447)
Despesas gerais e administrativas (b)/(d)/(f)	(8)	-	(14)	(22)
Resultado financeiro líquido (c)	-	(9)	-	(9)
	<b>(159)</b>	<b>(9)</b>	<b>(310)</b>	<b>(478)</b>

				6 meses findos em 30/jun/21
	Subsidiárias da Neoenergia	Controladora	Acionistas e outros	Total
<b>Resultado do período</b>				
Receita operacional líquida (a)/(f)	1	-	-	1
Custos dos serviços (a)	(123)	-	(277)	(400)
Despesas gerais e administrativas (b)/(d)/(f)	(8)	-	(10)	(18)
Resultado financeiro líquido (c)	-	(31)	-	(31)
	<b>(130)</b>	<b>(31)</b>	<b>(287)</b>	<b>(448)</b>

## Notas Explicativas

### NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para o período findo em 30 de junho de 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)



#### 20.3 Principais transações com partes relacionadas

As principais transações com partes relacionadas nos itens 20.1 e 20.2 referem-se a:

- Contratos de fornecimento de energia elétrica, Contratos de Uso do Sistema de Transmissão (CUST), Contratos de Uso do Sistema de Distribuição (CUSD), Contratação no Ambiente Regulado (CCEAR) e Contratos de Conexão do Sistema de Transmissão (CCT) firmados entre as Companhias do Grupo, e prestação de serviço, com instalação de placa solar pela NEOSERV.
- Contribuição ao fundo previdenciário dos funcionários ativos.
- Contrato celebrado para prestação de garantia corporativa, onde a Neoenergia é avalista de instrumentos financeiros com cobrança de *fee* por Aval, com vencimento em 27 de junho de 2026.
- Contrato de compartilhamento de pessoal entre empresas do grupo.
- Dividendos e juros sobre capital próprio a serem pagos aos acionistas.
- Contratos de locação de imóveis, corrigidos anualmente pela variação do IGPM com vencimentos até 2022.

#### 20.4 Remuneração da administração (Pessoal-chave)

As remunerações de dos administradores estatutários, incluindo os ocupantes de funções executivas e membros do conselho de administração da Companhia reconhecidos no resultado do período pelo regime de competência, estão apresentadas como segue:

	3 meses findos em		6 meses findos em	
	30/jun/22	30/jun/21	30/jun/22	30/jun/21
Salários e benefícios recorrentes	1	1	1	1
Outros benefícios de curto prazo	-	-	1	-
Benefícios de longo prazo	-	-	-	1
Rescisões contratuais	-	1	-	1
	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>3</b>

Os honorários e benefícios de parte dos administradores da Companhia estão reconhecidos no resultado do controlador ou em sociedades sob controle comum.

## 21. CLASSIFICAÇÃO E ESTIMATIVA DE VALOR JUSTO DOS INSTRUMENTOS FINANCEIROS

### 21.1 Classificação e mensuração dos instrumentos financeiros

A Companhia classifica os instrumentos financeiros de acordo com o seu modelo de negócio e finalidade para qual foram adquiridos. Os instrumentos financeiros estão classificados e mensurados como segue:

**Notas Explicativas****NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**

Para o período findo em 30 de junho de 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)



	30/jun/22			31/dez/21		
	CA	VJORA	VJR	CA	VJORA	VJR
<b>Ativos financeiros</b>						
Caixa e equivalentes de caixa	483	-	450	219	-	431
Títulos e valores mobiliários	5	-	116	4	-	94
Contas a receber de clientes e outros	3.589	-	-	3.432	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	316	217	-	501	286
Ativos financeiro setorial (Parcela A e outros)	632	-	-	786	-	-
Concessão do serviço público - ativo financeiro	-	-	10.876	-	-	9.441
<b>Total</b>	<b>4.709</b>	<b>316</b>	<b>11.659</b>	<b>4.441</b>	<b>501</b>	<b>10.252</b>
<b>Passivos financeiros</b>						
Fornecedores e contas a pagar a empreiteiros	1.125	-	-	1.329	-	-
Empréstimos e financiamentos	12.100	-	545	10.768	-	640
Passivo financeiro setorial (Parcela A e outros)	402	-	-	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	356	8	-	111	7
Passivo de arrendamento	38	-	-	35	-	-
<b>Total</b>	<b>13.665</b>	<b>356</b>	<b>553</b>	<b>12.132</b>	<b>111</b>	<b>647</b>

CA – Custo Amortizado

VJORA – Valor Justo por meio dos Outros Resultados Abrangentes

VJR – Valor Justo por meio do Resultado

**21.2 Estimativa do valor justo**

Para mensuração e determinação do valor justo, a Companhia utiliza vários métodos incluindo abordagens de mercado, de resultado ou de custo, de forma a estimar o valor que os participantes do mercado utilizariam para precificar o ativo ou passivo. Os ativos e passivos financeiros registrados a valor justo são classificados e divulgados de acordo com os níveis a seguir:

**Nível 1** – Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos, líquidos e visíveis para ativos e passivos idênticos que estão acessíveis na data de mensuração;

**Nível 2** – Preços cotados (podendo ser ajustados ou não) para ativos ou passivos similares em mercados ativos; e

**Nível 3** – Ativos e passivos cujos preços não existem ou que esses preços ou técnicas de avaliação são amparados por um mercado pequeno ou inexistente, não observável ou ilíquido.

A análise do impacto caso os resultados reais sejam diferentes da estimativa da Administração está apresentada na nota 21.7 (análise de sensibilidade).

**21.3 Instrumentos financeiros reconhecidos pelo valor justo (“VJR” ou “VJORA”)**

O nível de mensuração dos ativos e passivos financeiros reconhecidos pelo valor justo está demonstrado como segue:

**Notas Explicativas****NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**

Para o período findo em 30 de junho de 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)



	30/jun/22			31/dez/21		
	Nível 2	Nível 3	Total	Nível 2	Nível 3	Total
<b>Ativos financeiros</b>						
Caixa e equivalentes de caixa	450	-	450	431	-	431
Títulos e valores mobiliários	116	-	116	94	-	94
Instrumentos financeiros derivativos	533	-	533	787	-	787
Concessão do serviço público - Ativo financeiro	-	10.876	10.876	-	9.441	9.441
	<b>1.099</b>	<b>10.876</b>	<b>11.975</b>	<b>1.312</b>	<b>9.441</b>	<b>10.753</b>
<b>Passivos financeiros</b>						
Empréstimos e financiamentos	545	-	545	640	-	640
Instrumentos financeiros derivativos	364	-	364	118	-	118
	<b>909</b>	<b>-</b>	<b>909</b>	<b>758</b>	<b>-</b>	<b>758</b>

Não houve transferência de instrumentos financeiros entre os níveis de mensuração de valor justo.

Os ganhos e perdas reconhecidos no resultado referente ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2022 e 2021, relacionados aos ativos e passivos financeiros mensurados através de técnicas de nível 3, foram nos montantes de R\$ 585 e R\$ 284, respectivamente. As demais movimentações para esses ativos e passivos se encontram divulgados na nota 12.1.

**21.4 Instrumentos financeiros reconhecidos pelo custo amortizado (“CA”)**

Os instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado que em virtude do ciclo de longo prazo para realização, podem possuir o valor justo diferente do saldo contábil. Abaixo demonstramos o valor justo dos ativos e passivos financeiros reconhecidos a custo amortizado.

	30/jun/22		31/dez/21	
	Saldo contábil	Estimativa de valor justo - Nível 2	Saldo contábil	Estimativa de valor justo - Nível 2
Empréstimos e financiamentos	12.100	11.945	10.768	10.757

Devido ao ciclo de curto prazo, pressupõe-se que o valor justo dos saldos de caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e ativos e passivos financeiros setoriais se aproximam de seu valor contábil.

**21.5 Métodos e técnicas de avaliação**

Os métodos e técnicas de avaliação são os mesmos divulgados nas demonstrações financeiras findas de 31 de dezembro de 2021.

**21.6 Informações complementares sobre os instrumentos derivativos**

Em 30 de junho de 2022 não havia valor de margem depositado referente a posições com instrumentos financeiros derivativos.

A Companhia possui instrumentos financeiros derivativos com objetivo de proteção econômica e financeira contra o risco de alteração nas taxas de câmbio e de juros. Os principais instrumentos utilizados são *swaps*, *Non-Deliverable Forwards* (NDF).

## Notas Explicativas

### NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para o período findo em 30 de junho de 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)



Todas as operações de derivativos dos programas de *hedge* estão detalhadas em quadros a seguir, que inclui informações sobre tipo de instrumento, valor de referência, vencimento, valor justo incluindo risco de crédito e valores a receber ou a pagar.

Com o objetivo de avaliar a relação econômica entre o item protegido e o instrumento de *hedge*, a Companhia adota metodologia de teste de efetividade prospectivo através dos termos críticos do objeto e dos derivativos contratados com o intuito de concluir se há a expectativa de que mudanças nos fluxos de caixa do item objeto de *hedge* e do instrumento de *hedge* possam ser compensados mutuamente.

#### Programa de *hedge* dos empréstimos e financiamentos em Dólar

Com o objetivo de proteção econômica e financeira, a Companhia contrata operações de *swap* para converter para R\$ as dívidas e empréstimos denominados em US\$. Nestes *swaps*, a Companhia assume posição passiva em R\$ atrelado ao CDI e posição ativa em US\$ atrelado a taxas fixas ou flutuantes (*LIBOR*).

Os programas abaixo são classificados de acordo com os critérios contábeis de *hedge* mensurados a valor justo por meio do resultado:

Swap US\$ pós vs R\$ pós	Valor de referência		Vencimento (Ano)	Valor justo		Efeito acumulado - Valor a receber/recebido ou a pagar/pago 30/jun/22
	30/jun/22	31/dez/21		30/jun/22	31/dez/21	
Ativo	US\$ 105	US\$ 113	2027 - 2029	547	639	
Passivo	R\$ 342	R\$ 364		(330)	(353)	
<b>Líquido</b>				<b>217</b>	<b>286</b>	<b>(69)</b>

Os programas abaixo são classificados de acordo com os critérios contábeis de *hedge* mensurados a fluxo de caixa, portanto mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes:

Swap US\$ pós vs R\$ pós	Valor de referência		Vencimento (Ano)	Valor justo		Efeito acumulado - Valor a receber/recebido ou a pagar/pago 30/jun/22
	30/jun/22	31/dez/21		30/jun/22	31/dez/21	
Ativo	US\$ 57	US\$ 60	2030	295	340	
Passivo	R\$ 189	R\$ 197		(191)	(199)	
<b>Líquido</b>				<b>104</b>	<b>141</b>	<b>(37)</b>

Swap US\$ pré vs R\$ pós	Valor de referência		Vencimento (Ano)	Valor justo		Efeito acumulado - Valor a receber/recebido ou a pagar/pago 30/jun/22
	30/jun/22	31/dez/21		30/jun/22	31/dez/21	
Ativo	US\$ 421	US\$ 298	2022 - 2036	2.141	1.693	
Passivo	R\$ 2.004	R\$ 1.371		(2.067)	(1.424)	
<b>Líquido</b>				<b>74</b>	<b>269</b>	<b>(195)</b>

#### Programa de *hedge* dos empréstimos e financiamentos em Euro

Com o objetivo de proteção econômica e financeira, a Companhia contrata operações de *swap* para converter para R\$ as dívidas e empréstimos denominados em EUR. Nestes *swaps*, a Companhia assume posição passiva em R\$ atrelado ao CDI e posição ativa em EUR atrelado a taxas fixas ou flutuantes (Euribor).

**Notas Explicativas****NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**

Para o período findo em 30 de junho de 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)



O programa a seguir é designado para contabilidade de *hedge* e classificado como *hedge* de fluxo de caixa, portanto mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes:

Swap EUR \$ pré vs R\$ pós	Valor de referência		Vencimento (Ano)	Valor justo		Efeito acumulado - Valor a receber/recebido ou a pagar/pago 30/jun/22
	30/jun/22	31/dez/21		30/jun/22	31/dez/21	
Ativo	€ 34	€ 34	2022 - 2024	183	223	
Passivo	R\$ 153	R\$ 152		(155)	(154)	
<b>Líquido</b>				<b>28</b>	<b>69</b>	<b>(41)</b>

**Programa de *hedge* para desembolsos em Dólar**

Com o objetivo de reduzir a volatilidade do fluxo de caixa, a Companhia pode contratar operações via *NDF* (*Non-Deliverable Forwards*) para mitigar a exposição cambial originada por desembolsos denominados ou indexados ao Dólar.

Este programa é designado para contabilidade de *hedge* e classificado como *hedge* de fluxo de caixa, portanto mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes:

NDF	Valor de referência		Vencimento (Ano)	Valor justo		Efeito acumulado - Valor a receber/recebido ou a pagar/pago 30/jun/22
	30/jun/22	31/dez/21		30/jun/22	31/dez/21	
<b>Desembolso USD</b>			2022 - 2026			
Termo	US\$ 6	US\$ 7		(2)	2	
<b>Líquido</b>				<b>(2)</b>	<b>2</b>	<b>(4)</b>

**Programa de *hedge* para desembolsos em Euro**

Com o objetivo de reduzir a volatilidade do fluxo de caixa, a Companhia pode contratar operações via *NDF* (*Non-Deliverable Forwards*) para mitigar a exposição cambial originada por desembolsos denominados ou indexados ao Euro.

O programa a seguir é designado para contabilidade de *hedge* e classificado como *hedge* de fluxo de caixa, portanto mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes:

NDF	Valor de referência		Vencimento (Ano)	Valor justo		Efeito acumulado - Valor a receber/recebido ou a pagar/pago 30/jun/22
	30/jun/22	31/dez/21		30/jun/22	31/dez/21	
<b>Desembolso EUR</b>			2022 - 2024			
Termo	€ 3	€ 3		(3)	-	
<b>Líquido</b>				<b>(3)</b>	<b>-</b>	<b>(3)</b>

**Programa de *hedge* para desembolsos em Reais**

Com o objetivo de proteção econômica e financeira, a Companhia pode contratar operações de *swap* para converter para o CDI as dívidas e empréstimos em R\$ prefixados. Nestes *swaps*, a Companhia assume posição passiva em CDI e posição ativa em uma taxa prefixada pelo banco credor.

**Notas Explicativas****NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**

Para o período findo em 30 de junho de 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)



Os programas abaixo são classificados de acordo com os critérios contábeis de *hedge* mensurados pelo valor justo por meio do resultado:

Swap R\$ pré vs R\$ pós	Valor de referência		Vencimento (Ano)	Valor justo		Efeito acumulado - Valor a receber/recebido ou a pagar/pago 30/jun/22
	30/jun/22	31/dez/21		30/jun/22	31/dez/21	
Ativo	R\$ 336	R\$ 336	2022	335	329	
Passivo	R\$ 343	R\$ 335		(343)	(336)	
<b>Líquido</b>				<b>(8)</b>	<b>(7)</b>	

**Programa de *hedge* dos empréstimos e financiamentos em lene**

Com o objetivo de proteção econômica e financeira, a Companhia contrata operações de *swap* para converter para R\$ as dívidas e empréstimos denominados em JPY. Nestes *swaps*, a Companhia assume posição passiva em R\$ atrelado ao CDI e posição ativa em JPY atrelado a taxas fixas.

O programa abaixo é classificado de acordo com os critérios contábeis de *hedge* mensurados ao fluxo de caixa:

Swap JPY pré vs R\$ pós	Valor de referência		Vencimento (Ano)	Valor justo		Efeito acumulado - Valor a receber/recebido ou a pagar/pago 30/jun/22
	30/jun/22	31/dez/21		30/jun/22	31/dez/21	
Ativo	JPY 15.003	JPY 18.910	2026 - 2031	581	934	
Passivo	R\$ 798	R\$ 998		(822)	(1.025)	
<b>Líquido</b>				<b>(241)</b>	<b>(91)</b>	

**21.7 Análise de sensibilidade**

A análise de sensibilidade estima o valor potencial dos instrumentos financeiros derivativos e respectivas exposições objetos de proteção, em cenários hipotéticos de *stress* dos principais fatores de risco de mercado ao qual estão expostos, mantendo-se todas as demais variáveis constantes.

- **Cenário Provável:** Foram projetados os fluxos de caixa futuros na data de análise, considerando os saldos e eventuais encargos e juros, estimados com base nas taxas de câmbio e/ou taxas de juros vigentes no mercado em 30 de junho de 2022.

- **Cenário II:** Estimativa do valor justo considerando uma deterioração de 25% nas variáveis de risco associadas.

- **Cenário III:** Estimativa do valor justo considerando uma deterioração de 50% nas variáveis de risco associadas.

Para fins de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos, a Companhia entende que há necessidade de considerar os passivos objetos de proteção, com exposição à flutuação das taxas de câmbio ou índice de preços e que se encontram registrados no balanço patrimonial.

Como 100% das dívidas em moeda estrangeira estão protegidas por *swaps*, o risco de variação da taxa de câmbio é irrelevante, conforme demonstrado no quadro a seguir:

**Notas Explicativas****NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**

Para o período findo em 30 de junho de 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)



Operação	Moeda	Risco	Cotação	Exposição (Saldo/Nocional)	Impacto Cenário (II)	Impacto Cenário (III)
Dívida em Dólar	Dólar	Alta do Dólar	5,2380	(3.045)	(761)	(1.522)
Swap Ponta Ativa em Dólar	(US\$)	Queda do Dólar		2.983	746	1.491
<b>Exposição Líquida</b>				<b>(62)</b>	<b>(15)</b>	<b>(31)</b>
Dívida em Euro	Euro (€)	Alta do Euro	5,4842	(186)	(47)	(93)
Swap Ponta Ativa em Euro		Queda do Euro		183	46	91
<b>Exposição Líquida</b>				<b>(3)</b>	<b>(1)</b>	<b>(2)</b>
Dívida em Iene	Iene	Alta do Iene	0,0386	(579)	(145)	(290)
Swap Ponta Ativa em Iene	(JPY)	Queda do Iene		581	145	291
<b>Exposição Líquida</b>				<b>2</b>	<b>-</b>	<b>1</b>

Para os desembolsos em moeda estrangeira em contratos não dívida são adotadas as estratégias de proteção a seguir, sendo apresentados na tabela os impactos relativos aos cenários reproduzidos para a variação cambial sobre o derivativo e correspondente impacto em cada cenário para o item protegido.

Desta forma, observamos o efeito de eliminação e/ou redução da exposição cambial líquida através da estratégia de *hedge*:

Operação	Moeda	Risco	Cotação	Exposição (Saldo/Nocional)	Impacto Cenário (II)	Impacto Cenário (III)
Item protegido: parte de desembolsos em USD NDF	Dólar (US\$)	Alta do Dólar Queda do Dólar	5,2380	(36)	8	15
<b>Exposição Líquida</b>				36	(8)	(15)
				<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Item protegido: parte de desembolsos em EUR NDF	Euro (€)	Alta do Euro Queda do Euro	5,4842	(16)	4	8
<b>Exposição Líquida</b>				16	(4)	(8)
				<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

A tabela abaixo demonstra a perda (ganho) devido a variação das taxas de juros que poderá ser reconhecida no resultado a Companhia no período seguinte, caso ocorra um dos cenários apresentados abaixo:

Operação	Indexador	Risco	Taxa no período	Exposição (Saldo/Nocional)	Cenário Provável	Impacto Cenário (II)	Impacto Cenário (III)
<b>ATIVOS FINANCEIROS</b>							
Aplicações financeiras em CDI	CDI	Queda do CDI	13,15%	1.016	32	(8)	(16)
<b>PASSIVOS FINANCEIROS</b>							
<b>Empréstimos, Financiamentos e Debêntures</b>							
Dívidas em CDI	CDI	Alta do CDI	13,15%	(4.231)	(149)	(35)	(69)
Swaps CDI (Ponta Passiva)	CDI	Alta do CDI	13,15%	(3.909)	(133)	(31)	(62)
Dívida em IPCA	IPCA	Alta do IPCA	11,73%	(4.168)	(166)	(28)	(56)
Swaps IPCA x CDI (Ponta Ativa)	IPCA	Alta do IPCA	0,00%	-	-	-	-
Dívida em LIBOR 6M	LIBOR	Alta da LIBOR 6M	2,90%	(836)	(8)	(2)	(3)
Swaps Libor 6M x CDI (Ponta Ativa)	LIBOR	Alta da LIBOR 6M	2,90%	842	9	2	4
Dívida em SELIC	SELIC	Alta da SELIC	13,15%	(122)	(5)	(1)	(2)
Dívida em TJLP	TJLP	Alta da TJLP	6,82%	(1)	-	-	-

## Notas Explicativas

### NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para o período findo em 30 de junho de 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)



## 22. EVENTOS SUBSEQUENTES

### Captação de dívida

Em 04 de julho de 2022, a Companhia captou o volume de R\$ 500, via 2ª emissão de Notas Comerciais, com vencimento de 7 anos.

### Revisão Tarifária Extraordinária (RTE)

A diretoria da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) homologou em 12 de julho de 2022, o resultado da Revisão Tarifária Extraordinária da Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – NEOENERGIA COELBA, com vigência a partir de 13 de julho de 2022, conforme a Resolução Homologatória ANEEL nº 3.056/2022, publicada no DOU em 13 de julho de 2022. A redução média das tarifas da Companhia, a ser percebida pelos clientes foi de -0,50%, decorrente da Lei nº 14.385/22, de 27 de junho de 2022, que determinou novas regras para a devolução dos Créditos Tributários, especialmente aqueles referentes à exclusão do ICMS da base do PIS/COFINS. Como já havia sido proposto pela distribuidora e reconhecido pela ANEEL a antecipação de repasse desses créditos nos reajustes anteriores, de 2021 e 2022, então, o efeito da redução das tarifas em função dos novos procedimentos previstos na referida Lei, basicamente, foram relativos à revisão da projeção de compensação de tais créditos nos 12 meses posteriores.

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

### RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas e Administradores da  
Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia - COELBA

#### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia - COELBA ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2022, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

#### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

#### Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários -CVM.

#### Outros assuntos

##### Demonstração do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias anteriormente referidas incluem a demonstração do valor adicionado - DVA, referente ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2022, elaborada sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentada como informação suplementar para fins da norma internacional IAS 34. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das Informações Trimestrais - ITR, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as informações contábeis intermediárias e os registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

#### Auditoria e revisão dos valores correspondentes

As informações contábeis intermediárias anteriormente referidas incluem informações contábeis correspondentes às demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2021 e das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado para o período de seis meses findo naquela data, obtidas das informações contábeis intermediárias daquele trimestre, e ao balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021, obtido das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2021, apresentadas para fins de comparação. A revisão das informações contábeis intermediárias do trimestre findo em 30 de junho de 2021 e o exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2021 foram conduzidos sob a responsabilidade de outro auditor independente, que emitiu relatórios de revisão e de auditoria com datas de 19 de julho de 2021 e 16 de fevereiro de 2022, respectivamente, sem ressalvas.

Salvador, 25 de julho de 2022

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU  
Auditores Independentes Ltda.  
CRC nº 2 SP 011609/O-8 "F" BA

Jônatas José Medeiros de Barcelos  
Contador  
CRC nº 1 RJ 093376/O-3

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

### **DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**

O Diretor Presidente e os demais Diretores da COMPANHIA DE ELETRICIDADE DO ESTADO DA BAHIA, sociedade por ações de capital aberto, com sede na Avenida Edgard Santos nº 300, Narandiba, CEP: 41181-900, Salvador/BA, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 15.139.629/0001-94, para fins do disposto nos incisos V e VI do artigo 27 da Instrução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, declaram que:

(I) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório da DELOITTE relativamente às demonstrações financeiras intermediárias da NEOENERGIA COELBA alusivas ao período findo em 30 de junho de 2022; e

(II) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras intermediárias da NEOENERGIA COELBA relativas ao período findo em 30 de junho de 2022.

Salvador, 25 de julho de 2022.

Luiz Antonio Ciarlini de Souza  
Diretor Presidente

Renato de Almeida Rocha  
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Luciana Maximino Maia  
Diretora de Planejamento e Controle

Fabiano da Rosa Carvalho  
Diretor de Regulação

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente**

### **DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**

O Diretor Presidente e os demais Diretores da COMPANHIA DE ELETRICIDADE DO ESTADO DA BAHIA, sociedade por ações de capital aberto, com sede na Avenida Edgard Santos nº 300, Narandiba, CEP: 41181-900, Salvador/BA, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 15.139.629/0001-94, para fins do disposto nos incisos V e VI do artigo 27 da Instrução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, declaram que:

(I) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório da DELOITTE relativamente às demonstrações financeiras intermediárias da NEOENERGIA COELBA alusivas ao período findo em 30 de junho de 2022; e

(II) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras intermediárias da NEOENERGIA COELBA relativas ao período findo em 30 de junho de 2022.

Salvador, 25 de julho de 2022.

Luiz Antonio Ciarlini de Souza  
Diretor Presidente

Renato de Almeida Rocha  
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Luciana Maximino Maia  
Diretora de Planejamento e Controle

Fabiano da Rosa Carvalho  
Diretor de Regulação